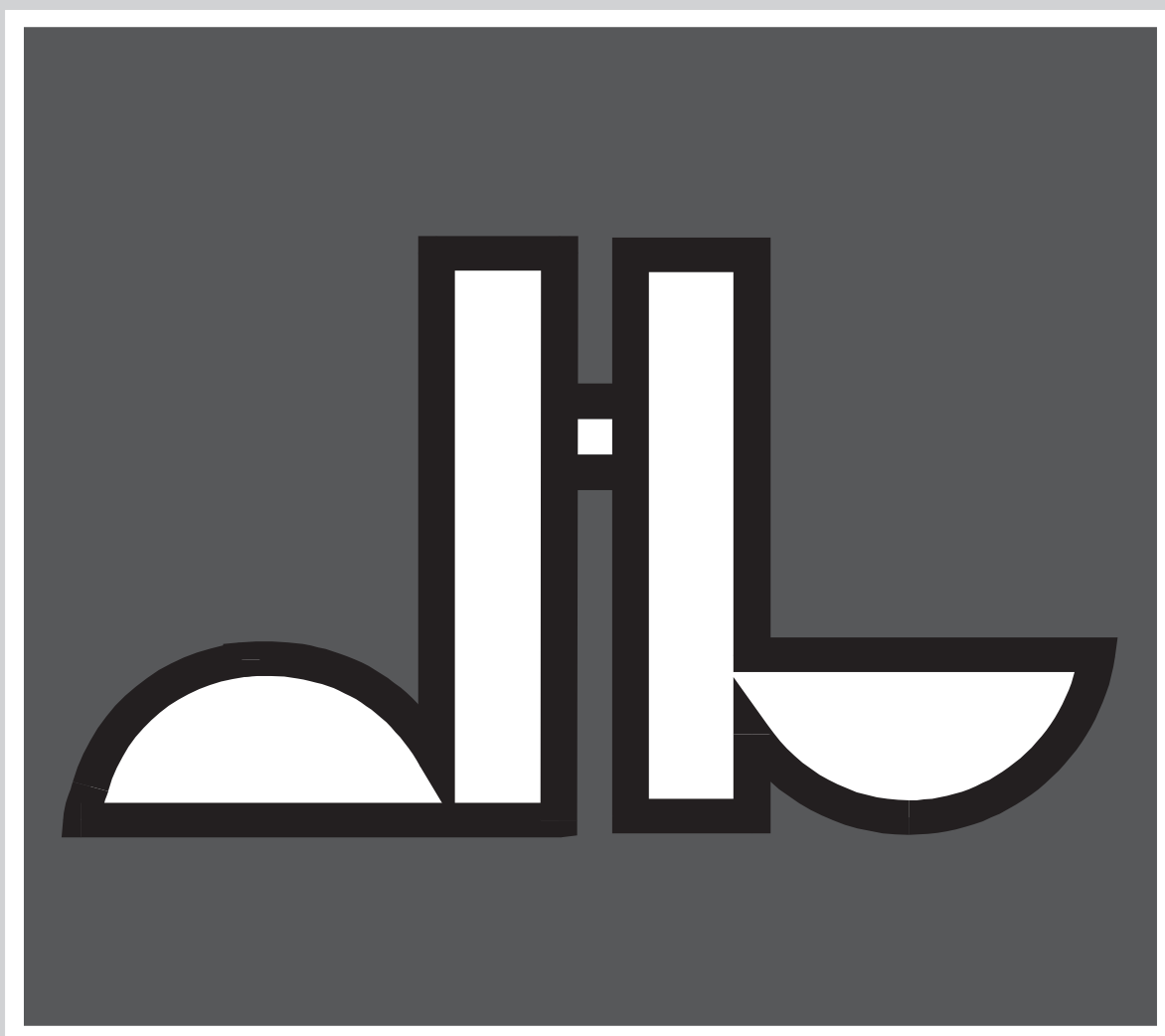




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
SESSÃO CONJUNTA

ANO LXVII - Nº 021 - TERÇA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 2012 - BRASÍLIA-DF

COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL

Presidente Senador José Sarney (PMDB/AP) 1ª Vice-Presidente Deputada Rose de Freitas (PMDB/ES) 2º Vice-Presidente Senador Waldemir Moka (PMDB/MS) ^{3 e 4} 1º Secretário Deputado Eduardo Gomes (PSDB/TO) 2º Secretário Senador João Ribeiro (PR/TO) ² 3º Secretário Deputado Inocêncio Oliveira (PR/PE) 4º Secretário Senador Ciro Nogueira (PP/PI)	
<u>Mesa do Senado Federal</u> Presidente José Sarney (PMDB/AP) 1ª Vice-Presidente Marta Suplicy (PT/SP) 2º Vice-Presidente Waldemir Moka (PMDB/MS) ^{3 e 4} 1º Secretário Cícero Lucena (PSDB/PB) 2º Secretário João Ribeiro (PR/TO) ² 3º Secretário João Vicente Claudino (PTB/PI) 4º Secretário Ciro Nogueira (PP/PI) Suplentes de Secretário 1º - Casildo Maldaner (PMDB-SC) ^{1, 5, 6 e 7} 2º - João Durval (PDT/BA) 3ª - Maria do Carmo Alves (DEM/SE) 4ª - Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)	<u>Mesa da Câmara dos Deputados</u> Presidente Marco Maia (PT/RS) 1ª Vice-Presidente Rose de Freitas (PMDB/ES) 2º Vice-Presidente Eduardo da Fonte (PP/PE) 1º Secretário Eduardo Gomes (PSDB/TO) 2º Secretário Jorge Tadeu Mudalen (DEM/SP) 3º Secretário Inocêncio Oliveira (PR/PE) 4º Secretário Júlio Delgado (PSB/MG) Suplentes de Secretário 1º - Geraldo Resende (PMDB/MS) 2º - Manato (PDT/ES) 3º - Carlos Eduardo Cadoca (PSC/PE) 4º - Sérgio Moraes (PTB/RS)

Notas:

- 1- Em 29-3-2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, conforme RQS nº 291/2011, deferido na Sessão do Senado Federal de 29-3-2011.
- 2- Em 3-5-2011, o Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, conforme RQS nº 472/2011, aprovado na Sessão do Senado Federal de 3-5-2011.
- 3- Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.
- 4- Em 16-11-2011, eleito o Senador Waldemir Moka (PMDB/MS) para o cargo de 2º Vice-Presidente do Senado Federal.
- 5- Em 28-11-2011, o Senador Gilvam Borges voltou ao exercício do mandato, tendo em vista o término de sua licença.
- 6- Em 29-11-2011, vago em virtude de o Senador Gilvam Borges ter deixado o mandato.
- 7- O Senador Casildo Maldaner foi eleito 1º Suplente de Secretário na sessão plenária do Senado Federal de 08-12-2011.

EXPEDIENTE	
Doris Marize Romariz Peixoto Diretora-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial	Claudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Zuleide Spinola Costa da Cunha Diretora da Secretaria de Taquigrafia

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 21ª SESSÃO CONJUNTA (SO- LENE), EM 5 DE NOVEMBRO DE 2012			
1.1 – ABERTURA	01526	CMMC – Comissão Mista Permanente so- bre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4, de 2008).....	01542
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO		Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – Fipa (Resolução nº 2, de 2007)	01544
Destinada a homenagear o centenário de falecimento do Marquês de Paranaguá.....	01526	CCAI – Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (Lei nº 9.883, de 1999).....	01545
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Bra- sileiro		Comissões Parlamentares Mistas de Inquérito.	01546
1.2.2 – Execução do Hino do Estado do Piauí		Comissões Mistas Especiais	01550
1.2.3 – Oradores		3 – CONSELHOS E ÓRGÃO	
Deputado Paes Landim	01526	Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972)	01551
Senador Wellington Dias.....	01528	Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991)	01552
Deputado Hugo Napoleão	01530	Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1, de 2011)	01553
Sr. Marcus Henrique Paranaguá.....	01531		
Sr. Chico Castro	01533		
1.3 – ENCERRAMENTO			
CONGRESSO NACIONAL			
2 – COMISSÕES MISTAS			
CMO – Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1, de 2006) ..	01537		

Ata da 21ª Sessão Conjunta (solene), em 5 de novembro de 2012

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

Presidência dos Srs. Wellington Dias e Eduardo Suplicy

*(Inicia-se a sessão às 18 horas e 57 minutos
e encerra-se às 20 horas e 21 minutos)*

O SR. PRESIDENTE (Wellington Dias. Bloco/PT-PI) - Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada a homenagear o Centenário de Falecimento do Marquês de Paranaguá.

Com muito prazer, saúdo todos os presentes.

Para compor a Mesa, gostaria de convidar o autor do requerimento na Câmara dos Deputados, o Exmo. Sr. Deputado Federal Paes Landim; o sobrinho trineto do homenageado e diplomata, Exmo. Sr. Marcus Henrique Paranaguá; o Prefeito eleito da cidade de Corrente no Piauí, ex-Deputado e ex-Presidente da Assembleia Legislativa, Sr. Jesualdo Cavalcanti Barros; o membro da Academia de Letras do Piauí, Sr. Pedro da Silva Ribeiro; o autor do ensaio biográfico *Marquês de Paranaguá*, jornalista Chico Castro.

Convido todos a ouvirem, de pé, o Hino Nacional.
(É executado o Hino Nacional. Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Wellington Dias. Bloco/PT-PI) - Convido todos a, de pé, ouvirem o Hino do Estado do Piauí. Também será apresentado um vídeo, encaminhado pelo Governo do Estado.

*(É executado o Hino do Estado do Piauí. Palmas.)
(Exibição de vídeo. Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Wellington Dias. Bloco/PT-PI) - Esta sessão solene é destinada a homenagear o Centenário de Falecimento do Marquês de Paranaguá.

Registramos, com muita honra, a presença do nosso querido Senador Eduardo Suplicy.

Concedo a palavra, também como autor, ao Deputado Paes Landim, do PTB do Piauí, requerente desta homenagem. *(Palmas.)*

O SR. PAES LANDIM (PTB-PI. Pronuncia o seguinte discurso. Com revisão do orador.) - Ilustre Sr. Senador Wellington Dias, Presidente desta sessão e co-autor — com muita honra para mim — do requerimento de solenidade desta presente sessão em homenagem ao Centenário de Falecimento do Marquês de Paranaguá, que foi Deputado e Senador do Império; Exmo. Sr. Marcus Henrique Paranaguá, trineto do homenageado e brilhante diplomata do Itamaraty; eminente Prefeito

eleito de Corrente, Sr. Jesualdo Cavalcanti de Barros, nosso ex-colega aqui da Constituinte e grande homem público do meu Estado, que aceitou agora o sacrifício vitorioso de ajudar a cidade de Corrente, a porta de entrada propriamente dita do Piauí, do nosso cerrado e dos grandes e bravos lutadores pela criação de um novo Estado que possa exatamente impactar o desenvolvimento daquela região e ajudar o Piauí como um todo; Sr. Pedro da Silva Ribeiro, membro da Academia Piauiense de Letras; meu caro Chico Castro, autor do ensaio biográfico *Marquês de Paranaguá*, publicado pela Câmara dos Deputados; minhas senhoras e meus senhores; autoridades militares; eminente Senador Eduardo Suplicy, o nosso João Lustosa da Cunha, o Marquês de Paranaguá, nasceu na fazenda Brejo do Mocambo, localidade da freguesia de Nossa Senhora do Livramento, nos rincões de Parnaguá, hoje Município de Sebastião Barros.

Órfão logo aos 6 anos de idade, João Lustosa da Cunha, incentivado por sua mãe, D. Inácia, foi estudar em Salvador, na Bahia, onde ficou, em circunstâncias históricas interessantes, aos cuidados da família da famosa enfermeira Ana Néri. O mais importante é que depois ele foi estudar Direito na Faculdade de Direito de Olinda. Depois, elegeu-se Deputado da Assembleia da Bahia, ao lado de João José Barbosa de Oliveira, pai do grande Rui Barbosa, de Zacarias de Góes e Vasconcelos, Souza Dantas e José Antônio Saraiva. Uma geração iluminada da política brasileira de todos os tempos.

Em 1849, aos 28 anos de idade, entrou para o Partido Conservador e se fez eleito Deputado pela nossa província do Piauí.

Assume, portanto, o seu mandato de Deputado Geral em 1849, e, em seu discurso inaugural, versou sobre um tema importante na época, e até hoje: a lisura das eleições, sobretudo defendendo a verdade eleitoral, nos chamados círculos eleitorais no sistema distrital que predominava no Império.

O mais interessante é que já na sua época Paranaguá defendia a navegabilidade do Rio Parnaíba como um instrumento fundamental para o desenvol-

vimento da Província e da região. Ele achava que o isolamento de Oeiras, capital imperial, encravada no sertão piauiense, somente poderia ser vencido com a navegabilidade do Rio São Parnaíba, na sua ligação com o Rio São Francisco. Com a transferência da Capital de Oeiras para Teresina, feita por Saraiva, argumentou que a navegabilidade serviria ainda mais de suporte prioritário para o desenvolvimento da Província. Ele tinha, pois, uma visão iluminada e desenvolvimentista que até hoje muito de nós, homens públicos, não tivemos ainda condições de realizar.

Também assinalo que a proposta de Paranaguá definiu naquela época a junção das águas do Rio São Francisco com o Rio Parnaíba. Aliás, essa luta também é nossa, posto que há muito tempo tenho defendido na Câmara, Exmo. Senador Eduardo Suplicy, que o melhor efeito de demonstração da transposição das águas do São Francisco seria exatamente a ligação entre os dois rios, a partir da barragem de Sobradinho, feita perto da cidade de Remanso, distante 50 quilômetros de um afluente do Rio Piauí, que nasce próximo à fronteira com a Bahia. Incrivelmente, os Ministros até hoje não entenderam a importância dessa ligação, por mais insistência que temos feito nesse sentido. E Paranaguá já defendia essa junção das águas do Parnaíba com o Rio São Francisco, veja, Sr. Senador Eduardo Suplicy, na época do Império.

É importante dizer que, em razão da sua luta, foi criada depois a Companhia de Navegação do Rio Parnaíba, que, de certa maneira, teve seus resultados práticos porque fez a ligação fluvial entre Teresina e o litoral piauiense.

Paranaguá ocupou vários cargos no Poder Executivo. Foi Ministro da Justiça em 1859, com 38 anos de idade, e defendeu a independência do Poder Judiciário, evitando as interferências do Poder Executivo. A inamovibilidade de juízes e a irredutibilidade de salários são aspectos interessantes que só foram realmente consolidados constitucionalmente no século XX. O Marquês de Paranaguá já defendia essa tese, em pleno século XIX. Era um homem público preocupado com os predicados da magistratura.

Foi também Ministro da Marinha, Ministro das Relações Exteriores, mas o mais importante aqui é exatamente assinalar, meu caro Senador Suplicy, a presença do Marquês de Paranaguá, João Lustosa da Cunha, como Senador vitalício. Chefiou o Ministério da Guerra ao lado de ilustres personalidades como Nabuco de Araújo, Ministro da Justiça, pai de Joaquim Nabuco; Francisco Otaviano de Almeida Rocha, Ministro dos Estrangeiros; Zacarias de Góes e Vasconcelos — que tinha sido seu colega na Assembleia Provincial da Bahia —, Ministro da Fazenda; Afonso

Celso, Ministro da Marinha; e Sousa Dantas, Ministro da Agricultura, também seu ex-colega da Assembleia Provincial da Bahia.

Também é de se assinalar a sua passagem pelo Ministério das Relações Exteriores. Na época, defendeu a construção do Porto de Luís Correia, chamado Porto de Amarração, uma luta em que o Senador Wellington Dias, quando Governador do Piauí, muito se empenhou para a sua realização, mas que até agora não foi concretizado. A construção do Porto certamente projetará a economia piauiense no cenário nacional e internacional.

O topo da carreira de Paranaguá foi quando ele presidiu o Conselho de Ministros, em 1882, com a queda do Gabinete presidido por José Antônio Saraiva. Ele relutou em assumir o cargo; no primeiro momento, não quis aceitar o convite do Imperador D. Pedro II, dada a sua amizade com Saraiva, seu amigo desde os tempos da Bahia; depois de muita relutância, terminou sendo o Presidente do Conselho de Ministros.

Eu não quero tomar muito tempo aqui falando sobre o Marquês de Paranaguá, contanto a sua trajetória política e parlamentar exatamente porque isso já foi feito pelo escritor Chico Castro, em seu livro publicado pela editora desta Casa, cujo prefácio é da minha autoria.

É preciso destacar, Sr. Senador, que o escritor Chico Castro, aqui presente, descobriu e pesquisou, por conta própria, no Museu Imperial de Petrópolis, uma vasta documentação ali existente sobre o Marquês de Paranaguá, material doado por um descendente da família para compor o rico acervo do Museu.

São mais de 2 mil documentos e papéis de mais alta relevância para a compreensão do II Reinado do Brasil, que cobre o período de 1840 a 1889. Consta desses papéis, além de atos oficiais dos cinco Ministérios que o grande homem público do Piauí dirigiu e que são imprescindíveis para uma melhor compreensão daquela quadra da vida brasileira, em especial, a correspondência trocada entre o Marquês de Paranaguá e o Imperador Dom Pedro II.

Gostaria de lembrar que já solicitei ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maia, bem como ao Exmo. Sr. Governador do Piauí, Wilson Martins, que o acervo existente nos arquivos do Museu Imperial de Petrópolis seja digitalizado e colocado na Internet, porque tem suscitado o maior interesse de pesquisadores nacionais e estrangeiros na busca de documentos sobre o II Reinado do Brasil.

O escritor Chico Castro encontrou também, por conta própria, nos arquivos do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), localizado no bairro da Glória, no Rio de Janeiro, várias pastas contendo uma enorme documentação sobre a Guerra do Paraguai.

Encontram-se nos arquivos do IHGB correspondências trocadas entre o Marquês de Paranaguá, à época Ministro da Guerra, e o comandante das Forças Brasileiras no Paraguai, Duque de Caxias, que, aliás, era subordinado àquela autoridade, e hoje é o patrono do Exército Brasileiro. Essa documentação precisa também ser digitalizada, a fim de compor os estudos mais avançados que se fazem no Brasil a respeito daquele conflito envolvendo o Brasil, o Uruguai e a Argentina contra a Nação paraguaia.

Sr. Presidente, foi tão importante a passagem do Marquês de Paranaguá pelo Ministério da Guerra que o próprio Joaquim Nabuco, no seu livro *O Estadista do Império*, melhor obra histórica sobre o Império, transcreve nos anexos do último volume as instruções que o Marquês de Paranaguá deu a Caxias a respeito das tratativas da guerra contra o Marechal Solano Lopez. Veja aí o papel fundamental do Marquês de Paranaguá, na guerra contra o vizinho Paraguai.

É importante ainda assinalar, Sr. Presidente, para mostrar exatamente a importância do Marques de Paranaguá, durante o II Reinado. Depois da queda da monarquia, ele resolveu desistir da política de vez, e, mesmo assim, dado seu talento e dada sua importância intelectual, foi eleito Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, substituindo exatamente o Barão do Rio Branco.

No seu *Diários*, Joaquim Nabuco conta que, quando chefiava a delegação do Brasil em Londres, uma das visitas que ele registra foi exatamente a de Paranaguá, pelos anos de 1902, no Governo do Presidente Campos Sales, quando este o distinguiu com a missão diplomática a respeito das tratativas das fronteiras do Brasil.

Quase 10 anos depois da queda da monarquia, ele ainda era considerado um político de escol, porque obteve reconhecimento do seu trabalho até mesmo pelos republicanos, pela razão de conhecer muitos segredos de Estado, como foi o caso do episódio da possível abdicação de D. Pedro I antes mesmo do advento da República. No seu citado *Diários*, assim registrou Joaquim Nabuco, em 1898:

“Ainda hoje o João Alfredo me contou o episódio da pretendida abdicação do Imperador no seu ministério. Um dia a Princesa [Isabel] mostrou-lhe cartas da Europa (do Nioac e Mota Maia) dizendo que o estado [de saúde] do Imperador não permitia que ele continuasse e que ele mesmo queria passar o poder à Princesa e que se devia preparar o modo de o fazer. A Princesa disse ao João Alfredo que visse o que havia a fazer segundo a Constituição e autorizou-o a mostrar as cartas a membros do Partido Liberal, dizendo já haver falado ao Paranaguá. O João Alfredo levou-as, leu-as e disse

à Princesa que não precisa ouvir ninguém, que a ausência do Imperador nada convinha fazer”.

Quero aqui aplaudir o Senador Wellington Dias pela sua sensibilidade de aceitar exatamente a ideia da realização desta sessão conjunta do Congresso Nacional, em homenagem ao Marquês de Paranaguá, que foi Deputado do Império e Senador. Portanto, uma sessão mais do que justa do Congresso Nacional.

Quero dizer que me sinto honrado, Sr. Presidente, de que esta sessão esteja neste momento sendo presidida por um homem do porte de V.Exa.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

(*Durante o discurso do Sr. Deputado Paes Landim, o Sr. Senador Wellington Dias deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Senador Eduardo Suplicy.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Suplicy. Bloco/PT-SP.) - Muito obrigado. Meus cumprimentos, Deputado Paes Landim, pela homenagem que faz ao Marquês de Paranaguá.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Suplicy. Bloco/PT-SP.) - Concedo a palavra ao Senador Wellington Dias, do PT do Piauí, que também é requerente desta homenagem. (*Palmas.*)

O SR. WELLINGTON DIAS (Bloco/PT-PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Cumprimento o Sr. Presidente, Senador Eduardo Suplicy, o Senador Tomás Correia, o Deputado Paes Landim, com quem tenho a honra de dividir o requerimento desta solenidade, ele, que é um profundo estudioso não só das figuras públicas, mas das causas importantes do nosso País, e como professor e Parlamentar tem se dedicado também a buscar a memória daqueles que muito contribuíram com o nosso Estado, com o nosso País. Cumprimento também o ex-Senador e Deputado Hugo Napoleão, que nos alegra com a sua presença. Saúdo o nosso diplomata sobrinho trineto do homenageado, que também nos alegra com o sua presença, Marcus Henrique Paranaguá, e saúdo o ex-Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Estadual, ex-Prefeito e agora eleito Prefeito de Corrente do Piauí, Sr. Jesualdo Cavalcanti, e a sua esposa, que também nos alegram com a presença. Quero saudar também Pedro da Silva Ribeiro, membro da Academia de Letras do Piauí; Chico Castro, autor de um importante livro lançado pelo Senado Federal, que trata da história do Marquês de Paranaguá. Aliás, o Deputado Jesualdo escreveu “Sertões de Bacharéis”, um importante livro que possui importantes passagens. Trouxe também, e me alegro com isso, a revista *Presença*, que traz importante matéria sobre o cangaço e uma matéria sobre o Marquês de Paranaguá.

Saúdo todas as autoridades do Executivo e do Legislativo, dizendo o quanto nos honram com sua presença, assim como lideranças de colônias piauienses, entidades, na pessoa do Tunas, e entidades que congregam os piauienses no Distrito Federal.

Senhoras e senhores, estamos hoje a comemorar figura ilustre da política piauiense, João Lustosa da Cunha, o Marquês de Paranaguá, político de destaque no período imperial, exercendo função da maior responsabilidade nas duas Casas do Legislativo — isso também justifica a necessidade de essa sessão ser conjunta, Câmara e Senado, por onde ele passou — e também nos postos mais elevados do Executivo, nas Pastas ministeriais e nos Governos provinciais.

Paranaguá nasceu na região banhada pelo Rio Gurgueia, na fazenda Brejo do Mucambo, na denominada antiga freguesia de Nossa Senhora do Livramento de Paranaguá. Órfão de pai quando contava 6 anos de idade, transferiu-se ainda criança para a Província da Bahia, onde iniciou os estudos, prosseguindo-os na Faculdade de Direito de Olinda. Exerceu vários cargos associados a sua formação jurídica, culminando com o ingresso na carreira da magistratura.

Introduziu-se de vez no mundo político na Bahia, onde foi eleito por cinco mandatos consecutivos na Câmara dos Deputados, antes de ter seu nome validado nas urnas para o cargo vitalício de Senador em 1865. Governou as Províncias do Maranhão, de Pernambuco e da Bahia, tendo sido Ministro em diversos gabinetes.

Conhecido por suas habilidades políticas, formou-se entre os Saquaremas, como eram conhecidos os membros do Partido Conservador. Porém, concluiu sua carreira política como chefe político dos Luzias, os liberais. Transição, por sinal, compreensível para a política imperial, reforçando o significado da velha expressão de Holanda Cavalcanti: *“Não há nada mais parecido com um Saquarema do que um Luzia no poder”*.

Marquês de Paranaguá é considerado um dos pais fundadores da Nação brasileira. Após a emancipação política, coube aos legisladores a definição dos contornos do ordenamento jurídico do País independente. Em Parlamento bicameral, constituído por uma Câmara temporária, cuja instabilidade e renovação constante impediam que se constituísse no vetor determinante da atividade legisladora, a Casa Alta do Parlamento passou a assumir papel hegemônico nas grandes reformas que prepararam o Brasil para o papel que exerceria no concerto internacional das nações.

Isto explica as notáveis contribuições de Paranaguá cristalizadas na ampla bibliografia e produção legislativa de sua iniciativa em vários campos da administração, da economia e das finanças, notabilizando-se por aqueles atributos mais valorizados na elite política

imperial: o pendor para a moderação e a mediação de conflitos, a busca incansável do consenso por meio da negociação, a competência técnica e intelectual e a preservação da integridade e da coerência nos planos político e pessoal.

Tudo isto repercutia na construção do temperamento político de Paranaguá, conhecido por seus pares pela lhanura no trato, pela cortesia nas relações pessoais e políticas, pela habilidade em solucionar questões polêmicas sem que os espíritos fossem contaminados por inclinações extremas. Seguramente, tratava-se de perfil o mais adequado para mediar soluções de problemas delicados, de forte impacto na produção de crises políticas em razão do poder que manifestavam para acender as paixões populares.

No desempenho das grandes missões a ele reservadas, Paranaguá levava consigo a experiência dos anos de formação no Piauí, fazendo com que ela animasse sua prática política, iluminando-a com sensibilidade ímpar no tratamento das questões mais candentes.

Assim, o início da vida Parlamentar de Paranaguá, ainda na Câmara dos Deputados, teve repercussões decisivas para o estímulo da navegação comercial do Rio Parnaíba, com intensa repercussão no desenvolvimento da economia piauiense, cujo dinamismo comercial dependia, desde o período colonial, da atividade pecuária e da produção para o abastecimento.

Sabe-se que os graves problemas da seca, como esta que enfrentamos agora, que tanto afligem a população nordestina, mormente nos dias de hoje, passaram a fazer parte da agenda nacional com os dramáticos efeitos da Grande Seca de 1877. Suas manifestações mais impactantes — multidões de retirantes invadindo cidades, ameaçando populações e saqueando mercados, armazéns e instituições públicas em busca da satisfação da fome — sensibilizaram a classe política, que se mobilizou, naquele período, para atender às demandas por meio da concessão de recursos emergenciais.

Parece estranho, nos dias de hoje, Sras. e Srs. Senadores, Deputados e autoridades aqui presentes, chamar a atenção para a mobilização da classe política em torno do drama da estiagem, pois, aos olhos de todos, assume socorro às vítimas dessa calamidade clara unanimidade.

Naquele período, porém, a manifestação de uma voz tão autorizada, cuja opinião abalizada era claramente ouvida pelo imperador, teve notável efeito político. No Senado, ecoava a voz de Paranaguá a chamar atenção para a gravidade do fenômeno e a necessidade de mobilização da sociedade para atenuar as repercussões no corpo social.

Assim, clamava o Marquês da tribuna:

“A seca está causando grandes estragos no Piauí, nessas partes em que ela é limítrofe com as províncias referidas; urge que o Governo envie socorros àquela província que, parece, está esquecida, senão abandonada. É preciso que o Governo saiba — frisava o Senador piauiense — que aquela província, nos lugares indicados, está sofrendo como sofrem o Ceará, o Rio Grande do Norte, a Paraíba e o sertão de Pernambuco. Socorros, ao menos os públicos, devem estender-se e repartir-se igualmente por todas essas províncias que gemem, e não somente pela que tem atraído mais a atenção, porque soube encaminhar para si toda a torrente dos benefícios”.

Concluo o meu pronunciamento sobre a importância do Marquês de Paranaguá destacando o seu notável empenho em transformar as agruras do homem nordestino em grandes questões que exigiam solução nacional. Assim se explica sua luta constante de sensibilização da sociedade brasileira para o problema da seca no Nordeste, para o **problema da miséria e da pobreza**.

Estavam enunciados ali os princípios das políticas públicas de redistribuição de renda que notabilizam e singularizam as experiências de gestão do meu partido, o Partido dos Trabalhadores, que tanto foco deposita na superação das condições desiguais de desenvolvimento do Brasil e, de modo especial, do Nordeste e do nosso Piauí.

Era uma perspectiva de inclusão, senhoras e senhores, que estava sendo enunciada. Em nome dela, reverencio a memória de João Lustosa da Cunha Paranaguá, o Marquês de Paranaguá.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Suplicy. Bloco/PT-SP) - Cumprimento o Senador Wellington Dias pela bonita homenagem que presta ao seu conterrâneo, o Marquês de Paranaguá, que tanto dignificou a representação que exerceu como Deputado e como Senador.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Suplicy. Bloco/PT-SP) - Concedo a palavra ao Deputado Hugo Napoleão, que também foi nosso colega no Senado. Seja muito bem-vindo. *(Palmas.)*

S.Exa. falará pela Liderança do PSD.

O SR. HUGO NAPOLEÃO (PSD-PI. Pela Liderança. Pronuncia o seguinte discurso. Com revisão do orador.) - Sr. Presidente, Senador Eduardo Suplicy, de quem tive a honra de ser, por 15 anos, colega nesta Casa, extremamente gentil, a mim me saudou

neste instante; meu colega, ex-Governador, Senador Wellington Dias; estimado amigo, diplomata Marcus Paranaguá, descendente do homenageado; Pedro da Silva Ribeiro, confrade da academia; intelectual Chico Castro, minhas saudações.

Levo meu abraço ao amigo, conselheiro, Deputado Federal Constituinte, Presidente da Assembleia Legislativa do Piauí, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Piauí e hoje Prefeito eleito da importantíssima cidade de Corrente, em meu Estado.

Sras. e Srs. Congressistas, minhas senhores e meu senhores, é com muita honra que, exercendo hoje o terceiro mandato como Deputado Federal, após haver exercido duas vezes o mandato de Senador e duas vezes ter sido Governador de meu Estado, venho à tribuna, neste momento, em nome do Partido Social Democrático, trazer esta saudação.

Comemorar o centenário de falecimento de João Lustosa da Cunha, o Marquês de Paranaguá, é, em outras palavras, uma maneira de motivar todos aqueles que, independentemente da sua condição social ou econômica, desejam vencer na vida e contribuir para o progresso do seu país.

Quero, inicialmente, parabenizar o Senador Wellington Dias e o eminente Deputado Paes Landim pela brilhante ideia de realizarem conjuntamente esta homenagem, pois, além de enaltecer os feitos do Marquês de Paranaguá na política brasileira, une ainda mais as duas Casas Legislativas Federais.

Considerado um dos mais influentes políticos do Império, Sr. Presidente, sua trajetória foi surpreendente e inspiradora, atuando por cerca de 40 anos na política do Brasil. Foi Deputado Geral em cinco Legislaturas (1850/1864); magistrado; Presidente do Conselho de Ministros (1882/1883); eleito Senador vitalício em 1865, cargo que ocupou até a queda do Império em 1889.

Além de ter sido Parlamentar, exerceu vários cargos de Ministro no período imperial: da Justiça (duas vezes), da Guerra, dos Estrangeiros (duas vezes), da Marinha e da Fazenda. Além disso, governou ainda as então Províncias do Maranhão, de Pernambuco e da Bahia e o próprio País, o Brasil.

Nasceu na Fazenda Brejo do Mocambo, antiga freguesia de Nossa Senhora do Livramento de Parnaguá, hoje Município de Parnaguá, no Piauí, fato que honra a todos nós piauienses.

Realmente um feito extraordinário, Sr. Presidente. Porém, o caminho entre a fazenda e os palácios, bem como seu estrito convívio com Dom Pedro II, não foi nada fácil. Mas sua perseverança e dedicação foram o segredo do seu sucesso.

Não escondo, Sr. Presidente, que nutro pelo Imperador Dom Pedro II muita admiração e simpatia. Gran-

de estadista! Eu li as cartas que ele escreveu — cuja edição me foi doada pelo acadêmico Marcos Vinícius Vilaça — para sua filha, a Princesa Isabel, orientando-a na regência, na administração, nos assuntos de saúde e de educação.

Um dia ele foi a um congresso na Filadélfia e encontrou-se com Alexander Graham Bell, inventor do telefone. Nesse congresso, o Graham Bell vinha com duas taças às mãos, entregou uma para ele e distanciou-se, com as taças ligadas por um fio. Graham Bell começa então a recitar versos de Shakespeare, notável! Dom Pedro II ficou encantado, escutando os versos. Uma distância grande entre os dois os separava e ele disse: “*Mas isto fala?*”

Ele implantou o telefone do Paço Imperial, à sua residência, na Quinta da Boa Vista. Implantou também em Niterói. Foi pioneiro no Brasil. Mas o Brasil foi também o segundo a ter selo no mundo. Primeiro foi a Grã-Bretanha, com Penny Black. O segundo foram os olhos de boi e de cabra, instituídos exatamente por D. Pedro II. Era um homem, portanto, admirável.

Mesmo participante da vida sofisticada da corte, nunca se descuidou dos problemas piauienses. Muito pelo contrário. Durante toda a sua vida pública defendeu temas relevantes para o seu Estado, tais como a navegação do Rio Parnaíba, a interligação das bacias do Parnaíba, São Francisco e Tocantins — vejam, já naquela época —, a construção de um porto marítimo e a ligação deste com os demais portos do litoral brasileiro.

Portanto, Sr. Presidente, quero deixar registrado o quanto foi importante para o País a coleção de feitos do Marquês de Paranaguá. Sua determinação e competência são bons exemplos a serem seguidos. Nós, que representamos o povo brasileiro, sobretudo os do Estado do Piauí, sentimo-nos honrados por saber que nas páginas da história do Brasil está registrado que um nordestino contribuiu para o engrandecimento da nossa Nação.

Finalizo este pronunciamento fazendo minhas as palavras do filósofo grego Aristóteles: “*O objeto principal da política é criar a amizade entre membros da cidade*”. Por isso, façamos política como quem faz amigos: uma decisão para sempre.

Era o que tinha a dizer.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Suplicy. Bloco/PT-SP) - Meus cumprimentos, Deputado Hugo Napoleão, que nos trouxe um episódio muito interessante de D. Pedro II, que, ao conversar com o Sr. Graham Bell, ali na Filadélfia, descobriu como usar o telefone de uma maneira semelhante à que o seu colega, também Governador e hoje Senador aqui, Wellington Dias

reproduzia quando era criança. Ele usava um barbante entre duas caixas de fósforo. (*Risos*). Ele brincava, então, de D. Pedro II com o inventor do telefone. Ele brincava com seus amigos e primos quando era menino.

Então, meus cumprimentos pela história bonita.

O SR. HUGO NAPOLEÃO (PSD-PI.) - Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Suplicy. Bloco/PT-SP) - Quero registrar que também estão presentes entre nós o Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Exmo. Sr. Coronel Gilberto Lopes, e o Presidente da Associação Cultural dos Amigos do Piauí, Sr. Tunas Ferreira.

As demais autoridades já foram mencionadas.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Suplicy. Bloco/PT-SP) - Passo a palavra ao sobrinho trineto do homenageado, diplomata, Exmo. Sr. Marcus Henrique Paranaguá. (*Palmas.*)

O SR. MARCUS HENRIQUE PARANAGUÁ - Sr. Presidente desta sessão solene, Senador Eduardo Suplicy; Exmo. Sr. Senador Wellington Dias, Exmo. Sr. Deputado Paes Landim, cumprimento-os pela oportunidade desta sessão solene para recordar a memória do grande piauiense João Lustosa da Cunha Paranaguá.

Cumprimento o Exmo. Sr. Conselheiro Jesualdo Cavalcanti, Prefeito eleito da cidade de Corrente, no Piauí; meu amigo e intelectual Chico Castro, autor de um trabalho muito bom, recentemente publicado, a biografia do Marquês que não havia sido publicada ainda, uma lacuna tremenda que foi reparada pelo trabalho primoroso e dedicado do meu amigo.

Cumprimento também o membro da Academia Piauiense de Letras, Sr. Pedro da Silva Ribeiro e o Deputado Hugo Napoleão.

Senhoras e senhores, tive oportunidade, em fevereiro último, de participar de uma sessão solene na Academia Piauiense de Letras e, naquela ocasião, fiz um discurso, que posso disponibilizar depois, com algumas considerações sobre a vida, a biografia do Marquês de Paranaguá. Pinçarei alguns comentários sobre o discurso que fiz em fevereiro último, iniciativa louvável do Conselheiro Jesualdo Cavalcanti. Na ocasião, estiveram também presentes o Deputado Paes Landim e o Deputado Hugo Napoleão.

O Marquês de Paranaguá, como V.Exas. sabem, é a maior biografia política que o Piauí já produziu. Nasceu, como já foi dito aqui, no interior do Estado, em uma região que ainda hoje, em 2012, é de muito difícil acesso.

O nosso Senador Wellington Dias, quando Governador do Piauí, começou a diminuir essas distâncias fazendo uma estrada que passa perto, liga Corrente a Parnaguá, no extremo sul do Piauí. Mas, ainda as-

sim, mesmo com a estrada, iniciada pelo Governador Wellington Dias, aquela região continua muito distante.

Imaginem V.Exas. como era na época do Marquês. Nasceu em 1821, estudou em Olinda, Recife, naquele celeiro de estadistas, de onde saíram grandes líderes e homens públicos do Segundo Reinado. Foi, depois de formado em Direito, militar na política. Começou na Bahia, depois se elegeu Deputado pelo Piauí.

Não vou aqui repetir tudo que já foi dito. Mas com essa trajetória política do Marquês de Paranaguá, ele se tornou a maior biografia, a mais fulgurante que o Piauí já produziu, tendo inclusive chefiado o gabinete de Ministros, em 1882, 1883.

Para não tornar cansativa a sessão, quero dizer, ao concluir a explanação que fiz em fevereiro último, que levantei três pontos importantes a serem relembrados, hoje em dia, pelas novas gerações de políticos, de magistrados, de homens públicos, com mandato e sem mandato.

O primeiro ponto que gostaria de lembrar é que a biografia do Marquês de Paranaguá nos deixou um legado e a defesa do pragmatismo político sem prejuízo da honra. Ele militou na política durante 40 anos. Nesse período, foi Ministro, Deputado, Senador, Presidente do Conselho. Em nenhum momento, ao se aposentar, nem ao longo de sua carreira política, foi acusado de nada que pudesse ferir sua honra e sua dignidade. Esse é o primeiro ponto.

Pode parecer que o ambiente que imprimiu o Imperador no Segundo Reinado favorecia esse tipo de comportamento.

Nesse episódio que o Deputado Hugo Napoleão recordou da visita do Imperador D. Pedro II à Filadélfia, lembro-me de já ter lido em algum livro que foi uma frase do Imperador D. Pedro II que atçou, levantou o interesse das pessoas pelo invento de Graham Bell. Até então as pessoas diziam que era mais um cientista excêntrico, e ninguém deu muita importância ao telefone de duas taças concebido por Graham Bell. Apenas com a chegada do Imperador, ao dizer: “*Meu Deus, isto fala!*”, em resposta provavelmente aos sonetos de Shakespeare, é que chamou a atenção da imprensa. Alguns historiadores chegam a dizer que o padrinho do telefone foi D. Pedro II. O autor da ideia foi Graham Bell, mas o padrinho político, o marqueteiro primeiro foi D. Pedro II.

Voltamos ao Segundo Reinado.

O segundo ponto da biografia do nosso home-nageado, que gostaria de ressaltar, faz referência ao seu altíssimo sentido de compostura e correção. O Marquês, desde muito cedo, já muito jovem como foi dito, elegeu-se Deputado. Logo foi Presidente da Província do Maranhão, muito jovem ainda. Num episódio

no Rio de Janeiro, quando já era Deputado Geral, sua filha mais velha, Amanda, brincando com a Princesa Isabel — as duas eram pequenas —, se acidentou brincando no jardim com uma machadinha. A Princesa Isabel levantou a enxadinha para cavucar o chão, a amiga veio por trás para abraçá-la. Esse movimento de levantar a machadinha furou o olho da filha do João Lustosa da Cunha Paranaguá.

Esse episódio uniu as duas de maneira muito forte, elas permaneceram grandes amigas até o final da vida, e aproximou muito as duas famílias. Amanda Paranaguá, filha do Marquês, era uma das três melhores amigas da Princesa Isabel.

Apesar dessa proximidade decorrente desse infortúnio, o Marquês de Paranaguá nunca se aproveitou desse episódio para promoção pessoal ou para qualquer benefício próprio ou para sua família. Tanto isso é verdade que esse episódio aconteceu no começo da sua carreira política, a filha ainda era pequena, e ele só recebeu o título de Visconde de Paranaguá em 1882, depois de já ter sido Senador vitalício, Deputado várias vezes, Ministro de várias Pastas, inclusive chefiou o Ministério da Guerra durante o duro período da Guerra do Paraguai. Apenas em 1882 recebeu o título de Visconde. Em 1888 ele foi agraciado com o título de Marquês.

Em conversa com outros historiadores, eles me perguntavam: por que demorou tanto para ele receber o título? É uma pergunta para a qual não temos resposta. Mas, tendo tanto prestígio, como ele teve, e tendo tanta proximidade com a família imperial, por que ele só foi agraciado em 1888? Aí vem o segundo ponto: o sentido de correção e compostura era tão grande que ele, apesar da proximidade com a família imperial, nunca pleiteou para si cargos nem honrarias.

O terceiro ponto diz respeito não só à trajetória do Marquês, mas diz respeito também a todos nós, piauienses, hoje, em 2012: o seu cuidado com a problemática piauiense. Batalhou pela navegação do Rio Parnaíba, tanto é que um dos barcos a vapor naquela época foi batizado com seu nome — Conselheiro Paranaguá —, lutou pelos problemas que nós enfrentamos até hoje, a seca, e só recentemente choveu na região sul do Estado, e até hoje é um problema muito real na vida daquelas pessoas. É uma região que produz gado, como naquela época já produzia, hoje produz muito mais, mas ainda hoje sofre os problemas da estiagem. Muito já tem sido feito. Tem uma barragem que está sendo construída na minha região, mas naquela época o Marquês já se debatia com essas questões todas: a navegabilidade do Rio Parnaíba, a saída do Piauí para o mar.

Muitos piauienses esquecem-se do projeto que permitiu a troca de uma parte do território piauiense com o Estado do Ceará, cedendo parte do Estado, que hoje é a cidade de Crateús, em troca de uma parte do litoral, que veio a ser o nosso litoral. O Piauí não tinha litoral, só no início. Nos mapas mais antigos do Brasil encontra-se a saída para o mar, mas com a conformação, e ao longo dos anos, o Estado do Ceará foi tomando aquela região. Com isso, o Piauí ficou sem a sua saída para o mar. Colonizado do interior para o litoral, precisávamos de uma saída para o mar. E foi também o nosso Marquês de Paranaguá que patrocinou, que empurrou, que lutou e brigou pela aprovação dessa proposta contra o Senador Nogueira Jaguaribe, que era o líder político na época, no Ceará, que não queria a permuta de Crateús com Amarração.

Portanto, nós, piauienses, que hoje vamos veranejar em Parnaíba — eu pretendo fazê-lo em janeiro —, devemos nos lembrar e agradecer também ao Marquês de Paranaguá por ter patrocinado essa permuta que nos deu o litoral.

Com isso, o que ele pretendia? A construção de um porto que pudesse escoar os produtos produzidos pela nossa terra.

Esses problemas estão aí até hoje. O porto não foi construído até hoje. Não sei como o assunto está atualmente. O fato é que, naquela época, ele já tinha essa capacidade de ver que era necessária a saída para o mar e o escoamento dos produtos do Piauí pelo Porto de Parnaíba ou de Luís Correia.

Para concluir, queria dizer que para mim, como representante da família, é uma honra poder estar aqui hoje nesta sessão solene que recorda a memória desse grande brasileiro.

Além da trajetória como homem público, como magistrado, como político, defendeu as bandeiras que eram necessárias à época. Foi um grande defensor da Abolição, defensor dos grandes temas nacionais, mas também sem descuidar dos assuntos da sua Província natal.

Decorrido um século do seu desaparecimento, o Marquês de Paranaguá permanece vivo no imaginário de muitos piauienses, especialmente daqueles do sul, da região do Gurgueia, sua terra natal, que enxerga nele um modelo de homem público perfeito e um dos maiores estadistas do seu tempo.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Suplicy. Bloco/PT-SP) - Muito obrigado, Sr. Marcus Henrique Paranaguá, por nos trazer elementos importantes também da biografia do Marquês de Paranaguá. Meus cumprimentos ao senhor.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Suplicy. Bloco/PT-SP) - Nós passamos a palavra agora ao Sr. Chico Castro, historiador e autor do ensaio biográfico *Marquês do Paranaguá*, que é parte da publicação *Perfis Parlamentares nº 55*, da Câmara dos Deputados.

O SR. CHICO CASTRO - Sr. Presidente desta sessão solene, Senador Eduardo Suplicy; Senador Wellington Dias, meu amigo Deputado Constituinte, com quem trabalhei na Fundação Cultural do Estado do Piauí; nosso amigo Jesualdo Cavalcanti, recentemente eleito Prefeito de Corrente; grande amigo Marcus Paranaguá, que conheci recentemente — é uma satisfação enorme contar com sua presença aqui —; nosso membro da nossa Academia Piauiense de Letras; caros piauienses presentes e demais as autoridades que aqui estão prestigiando este evento:

Eu não poderia, Senador, deixar passar esta oportunidade aqui no Senado Federal sem fazer um breve comentário não propriamente sobre o Marquês de Paranaguá, mas sobre um assunto que é pouco falado no Brasil, que é a pré-história brasileira. Esse assunto eu não poderia deixar passar, porque o Piauí se insere nos grandes relatos da história antiga da humanidade.

Minha fala não será muito longa, vou apenas pontuar algumas coisas no que se refere a esse tema.

Como já tivemos o ensejo de notar, Sr. Presidente, em outras ocasiões em que os fatos e os personagens do Piauí foram homenageados, tanto na Câmara como no Senado, não poderia eu, nesta sessão conjunta em que se homenageia o II Marquês de Paranaguá, do qual fiz uma singela biografia, deixar de ressaltar a longa, preciosa e inestimável contribuição que o meu Estado tem dado à história do Brasil.

O paradoxo dessa riqueza cultural é que há na historiografia brasileira lacunas extraordinárias a serem preenchidas, embora os principais historiadores do País tenham feito referências e dedicado capítulos inteiros de seus livros à terra de Mafrense, infelizmente material encontrado em raras publicações, em bibliotecas particulares, em acervos de obras valiosas ou na mão de colecionadores, a preço bem acima do poder aquisitivo do povo brasileiro, o que faz com que, em muitos casos, as pessoas só venham a conhecê-lo em limitadas citações bibliográficas.

Eu queria citar, Sr. Presidente, os estudos que foram feitos no Piauí pela pesquisadora internacional Niède Guidon, trabalhos realizados em sítios arqueológicos no Parque Nacional da Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato. Segundo estudos lá feitos, foi no Piauí que se ascendeu uma das primeiras fogueiras da América. Pesquisas recentes dão conta de que ali, naquele sertão piauiense, há pelo menos 50 mil anos, aconteceu esse fato, que coloca nosso Estado no rol

das civilizações mais antigas do mundo, bem anterior à persa, bem anterior à indiana, bem anterior à chinesa, bem anterior à sumeriana, bem anterior à judaica, bem anterior à grega, o que dá ao meu Estado a primazia de ser mencionado nos pouquíssimos estudos que se têm feito no Brasil a respeito da pré-história brasileira.

Isso inverte o paradigma, Sr. Presidente, de que a civilização americana tenha começado pelo Estreito de Bering, como querem os antropólogos modernos, bem ao norte do Alasca. Admitiu-se desse modo a tese de que os mais antigos navegantes da América teriam vindo do Oriente pelo mar até o solo nordestino.

Se é costume, Sr. Presidente, afirmar que a história do nosso País é desconhecida por parcela expressiva da população, a pré-história brasileira, que se inicia há pelo menos 60 mil anos e estendeu-se até o ano 1500, é completamente desconhecida até mesmo por intelectuais e pesquisadores que trabalham em áreas afins.

Muitos estudiosos estrangeiros se dedicam à história pré-cabralina, ao contrário do que acontece aqui, onde poucos estudiosos se dedicam ao tema. Há muito mais interesse em universidades americanas e europeias do que aqui no Brasil. Há muitos estudiosos estrangeiros que se dedicam ao estudo da história pré-cabralina brasileira, mais do que pesquisadores nacionais ocupados nesse mister.

Eu quero citar um exemplo. O primeiro grande estudioso do assunto foi o naturalista dinamarquês *Peter Wilhelm Lund*, cujos trabalhos na região da Lagoa Santa, em Minas Gerais, contribuíram para pesquisas sobre a presença humana em solo americano.

Outro estudioso, Sr. Presidente, das coisas do Brasil antigo foi o filólogo austríaco *Ludwig Schwennhagen*, autor de um precioso estudo intitulado *Antiga História do Brasil*, cuja primeira edição saiu em Teresina, em 1928, publicado pela imprensa oficial do Estado. Essa é uma obra que há muito deveria estar nos currículos escolares brasileiros.

Não posso deixar de citar também, Sr. Presidente, o pesquisador Bernardo de Azevedo da Silva Ramos, autor do livro *Inscrições e Tradições da América Pré-Histórica*, que se constitui num dos marcos dos trabalhos que se têm produzido nessa área.

Eu queria ressaltar, Sr. Presidente, que *Ludwig Schwennhagen*, austríaco, morou em Teresina, onde publicou o livro *Antiga História do Brasil*. Minha mãe teve a felicidade de conhecê-lo pessoalmente. Para quem conhece Teresina, ele morava nas imediações da Praça Saraiva e minha mãe morava no centro da cidade. Minha mãe tinha 10 anos. Ele, *Ludwig Schwennhagen*, era muito alto, como um alemão. Ficou famoso em Teresina, cidade muito provinciana na época, esse

filólogo e grande naturalista austríaco, a quem coube a glória — o Piauí reconhece isso — de ter tido essa obra publicada no Brasil, na minha opinião uma obra esplendorosa. Pelo que eu sei, houve essa edição em 1928 e mais três edições subsequentes, mas o livro continua desconhecido no Brasil.

A tese, Sr. Presidente, pronunciada por *Ludwig Schwennhagen*, de que os fenícios estiveram no norte do Brasil tem que ser levada em consideração, por numerosas evidências, a exemplo do nome dado à cidade de Tutoia, no litoral maranhense, bem na fronteira com o litoral piauiense, cuja nomenclatura é derivada de “Tur”, a metrópole dos fenícios, e “Troia”, tendo inicialmente surgido o vocábulo “Tur-Troia”, que com o tempo o povo encarregou-se de chamar simplesmente de “Tutoia”. Também o nome “Piauí”, Sr. Presidente, foi assim consignado ao longo dos séculos devido ao hoje monumental sítio arqueológico denominado de Sete Cidades, lugar onde se realizava, de tempos em tempos, a ordem e o congresso dos povos tupis, batizados pelos colonos de piagas, que seriam os pajés. Daí o nome “piagui”, de onde se originou a palavra “piauí”, que originalmente era escrita com “h”. Para *Ludwig Schwennhagen*, a palavra “piauí” significa terra dos piagas, o que condena, Sr. Presidente, a interpretação corrente e mais conhecida no Brasil de que o nome “piauí” provém do nome de peixe piau, abundante nas águas do Rio Parnaíba e reconhecido pelo seu sabor incomparável.

Para quem não acredita na tese de *Ludwig Schwennhagen*, Sr. Presidente, eu quero citar o cientista Cyrus Gordon, da *Brandeis University*, em Boston, nos Estados Unidos, autoridade mundial em línguas mortas que traduziu uma antiga inscrição que dava conta da presença dos fenícios no litoral nordestino milhares de anos antes da era cristã. Para quem ainda não acredita nos estudos feitos pelo Prof. Gordon, eu quero lembrar, Sr. Presidente, que na Bíblia — é engraçado isto —, no primeiro Livro dos Reis, capítulo 5, seção 2, versículos 15 a 32, o texto sagrado expõe minuciosamente que havia uma rede de interesses econômicos entre o Rei Salomão, filho de Davi, o rebento inicial da casa de Israel, e o Rei Hirão, o Rei de Sidon, este último citado em inscrição fenícia encontrada numa região nordestina.

Para provar definitivamente essa tese, Sr. Presidente, no mesmo Livro de Reis, capítulo 9, versículos 10 a 14, o Rei Salomão agradece e premia o Rei Hirão pelos relevantes serviços prestados na construção do primeiro templo de Israel e do palácio real de Israel.

Não quero me estender muito, porque o tema desta sessão não é a pré-história e sim o Marquês de Paranaguá, mas eu não poderia deixar passar esta

oportunidade de falar para o Brasil sobre a tradição histórica do Piauí, que é pouca conhecida no País. Aliás, Sr. Presidente, eu gostaria de levar à consideração de V.Exa., do Senador Wellington Dias e dos Deputados que compõem a bancada piauiense que seria interessante que o MEC colocasse como disciplina autônoma nas escolas a pré-história brasileira. Não é ainda. Nem na universidade se estuda isso. Não existe no Brasil curso de pré-história brasileira. Essa é uma lacuna que tem que ser preenchida imediatamente. Como pode termos a história brasileira contada a partir de 1500, quando chegam ao Brasil os portugueses? E a história do Brasil antes dos portugueses? Fala-se tanto em homofobia, em preconceito de negritude, etc., mas não se fala no preconceito que existe neste País, entre a classe intelectual brasileira, contra esse conhecimento que eu considero da mais alta importância.

Eu poderia discorrer aqui durante horas sobre o período pré-cabralino, no qual o Piauí ocupa lugar exponencial na história universal. É isto o que eu quero dizer: que o Piauí ocupa lugar exponencial na história universal da humanidade. O problema é que, como a nossa pré-história não é conhecida no Brasil, nem fora daqui, o Piauí fica como esse pobrezinho coitado, abandonado, esquecido, miserável... Se colocássemos nos currículos escolares brasileiro a disciplina Pré-História do Brasil, o Piauí certamente teria lugar de destaque.

Como eu disse, Sr. Presidente, eu poderia discorrer horas sobre o período pré-cabralino, no qual o Piauí ocupa lugar de destaque, mas o assunto desta sessão solene é o Marquês de Paranaguá, nascido nos rincões sulinos do Piauí em 1821 e falecido no Rio de Janeiro em 1912. Este ano, por importante decisão do Deputado acadêmico o Conselheiro Cavalcanti, a Academia Piauiense de Letras instituiu o Ano Marquês de Paranaguá, homenageado hoje pelo Senado e pela Câmara.

Mas eu queria falar mais um pouquinho, Sr. Presidente, sobre a pré-história brasileira, sobre o período pré-cabralino. O Piauí tem posição destacada na história universal. A região onde nasceu o Marquês de Paranaguá é berço civilizatório do Piauí.

O Piauí é um Estado *sui generis*. O Brasil inteiro foi colonizado do litoral para o sertão. A história do Brasil diz isso, não sou eu quem diz isso. Frei Vicente do Salvador, nosso primeiro historiador, quando lançou um livro, em 1611, levantou a tese, ainda hoje em vigor no Brasil, de que o País foi colonizado do litoral para o interior. O próprio Frei Vicente do Salvador chamava os portugueses de caranguejos, porque eles arranhavam o litoral do brasileiro. O Brasil, Sr. Presidente, só se tornou mais conhecido no interior muitos séculos depois.

E aqui quero ressaltar o trabalho do Presidente Juscelino Kubitschek, que ao criar Brasília privilegiou o sertão brasileiro. A nossa cultura é toda litorânea. O Piauí é o único Estado do Brasil cuja civilização se deu do sertão para o mar, ao contrário do resto do Brasil inteiro, cuja civilização se deu do mar para o sertão. Portanto o Piauí tem um lugar singular na história do Brasil.

E para encerrar, Sr. Presidente, já que não quero repetir o que foi dito pelos meus antecessores, vou apenas citar um detalhe importante da vida do Marquês de Paranaguá.

O Marques de Paranaguá foi quem criou o Ministério da Agricultura, em 1872. Quando isso aconteceu, a imprensa carioca falou muito mal do Imperador D. Pedro II, porque já achava um absurdo haver seis Ministérios. Quando o Marquês de Paranaguá criou o sétimo Ministério, houve um escândalo na imprensa brasileira. Imaginem V.Exas. que, se Machado de Assis fosse repórter hoje, ele ficaria muito surpreso ao saber da quantidade de Ministérios que temos.

Mas o mais importante não é que o Marquês criou o Ministério da Agricultura. Machado de Assis era um simples repórter que fazia cobertura na Câmara e no Senado — mais no Senado do que na Câmara. Ele não tinha emprego. O primeiro emprego que Machado de Assis conseguiu, Sr. Presidente, foi exatamente no Ministério da Agricultura, criado pelo Marquês de Paranaguá. Machado de Assis não era ainda um escritor brasileiro de grande porte. Ele tornou-se um grande escritor a partir de 1882. Era antes um desconhecido no Brasil, um desconhecido no Rio de Janeiro, embora de grandes méritos. Seu trabalho como escritor e como jornalista adquiriu maior relevo quando ele tornou-se funcionário do Ministério da Agricultura.

Outro detalhe que eu também não posso deixar de ressaltar é que, quando houve a queda da monarquia, Machado de Assis manteve um quadro de D. Pedro II na sua sala. Chegavam os republicanos e diziam: “Mas, Machado, já foi proclamada a República, como é que você continua com o retrato do Imperador na sua sala?” Ele respondia: “Olha, quem o colocou aí foi o Marquês de Paranaguá. Se ele pedir que eu tire o retrato, eu tiro.”

Então, Sr. Presidente, o Marquês de Paranaguá não foi só um político, como ressaltaram muito bem os meus antecessores. Ele se dedicou muito à cultura brasileira. Conseguiu incrementar a carreira de Machado de Assis. Ele criou o Observatório Astronômico do Rio de Janeiro — este é um detalhe importante —, foi um dos seus criadores, e incentivou muito a pesquisa astronômica no Brasil.

Por fim, quero dizer que o Marquês de Paranaguá exerceu com muito mérito a presidência do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, criado em 1838, na sucessão do Barão de Rio Branco. E é bom ressaltar que a *Revista do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro* é hoje uma fonte de pesquisa inestimável para quem quer conhecer a história do período colonial brasileiro.

Lá no Instituto Histórico está uma foto original do Marquês de Paranaguá que eu gostaria muitíssimo que o Governo do Estado do Piauí pudesse recuperar ou copiar, para colocar no Arquivo Público do Piauí.

Além disso, Sr. Presidente, eu queria dizer que, nas pesquisas que fiz após meu livro ter sido editado, em 2009, descobri, no Museu Imperial de Petrópolis, um acervo gigantesco, mais de 2 mil documentos sobre o Marquês de Paranaguá. Eu queria pedir, já que o Segundo Reinado no Brasil é objeto de interesse de pesquisadores americanos e europeus, que, se possível, a Câmara dos Deputados o Senado Federal, já que o Marquês de Paranaguá foi Senador da República, mandassem digitalizar esse acervo do Museu de Petrópolis — custa 2 reais cada página —, para que ele compusesse os arquivos do Senado Federal. Isso é imprescindível.

Um segundo pedido, que faço gentilmente. No Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro existem duas pastas, a pasta 19 e a pasta 24, em que estão todas as correspondências trocadas entre o Marquês de Paranaguá e o Duque de Caxias. Na época da Guerra do Paraguai, o Paranaguá era Ministro da Guerra e o Duque de Caxias era seu subalterno. Então houve, naquele período crucial da guerra, uma grande troca de correspondência entre os dois.

Sr. Presidente, se V.Exa. acessar o *site* do Ministério da Guerra, verá que existe uma lacuna enorme entre 1865 e 1870. Nenhum pesquisador brasileiro pode acessar esses documentos, porque o *site* não contempla esse período da guerra. Então quero aproveitar para pedir a V.Exa., que é do Partido dos Trabalhadores, amigo da Presidente, que a lei de acesso à informação, que a Presidente Dilma assinou em janeiro deste ano, também sirva para liberar os documentos da Guerra do Paraguai que ainda hoje são desconhecidos no Brasil. Os documentos relativos à Guerra do Paraguai não foram ainda liberados pelo Governo brasileiro.

Era isso o que eu gostaria de dizer.

Agradeço ao Senado, ao Senador Wellington Dias, ao Deputado Paes Landim e aos amigos do Piauí que compareceram a esta sessão.

Tenho dito, Sr. Presidente.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Suplicy. Bloco/PT-SP) - Meus cumprimentos, Sr. Chico Castro, pela memória tão importante que aqui nos traz do Marquês de Paranaguá. Considero muito relevante a sugestão que o senhor faz no sentido de que possa o Senado Federal — vamos transmitir isso ao Presidente José Sarney — digitalizar o arquivo que existe hoje no Museu de Petrópolis de documentos importantes sobre a Guerra do Paraguai, a correspondência entre o Marquês de Paranaguá e o Duque de Caxias e, possivelmente, outros documentos relacionados à época.

Quero também transmitir-lhe que, assim como o Senador Wellington Dias, o Deputado Federal Paes Landim, o Senador e hoje Deputado Hugo Napoleão e outros Parlamentares do Piauí, tenho eu também me interessado por aquilo que está na Serra da Capivara, em especial pela dedicação da Sra. Niède Guidon àquilo que é tão importante para conhecermos a pré-história do Brasil. Ela inclusive tem feito apelos para que possa a Ministra Izabella Teixeira e, quem sabe, a agora Ministra da Cultura Marta Suplicy fazerem, em companhia nossa e dos Parlamentares do Piauí, uma visita à Serra da Capivara. Ela quer muito receber tanto as Ministras como, um dia, a própria Presidenta Dilma Rousseff. É o apelo que nos fez: que possa a Presidenta Dilma Rousseff fazer um dia visita à Serra da Capivara. Como o senhor ressaltava a importância de todos nós, brasileiros, conhecermos melhor a pré-história brasileira, acho que essa visita pode ser importante.

Meus cumprimentos pelas sugestões aqui formuladas, que estão bem registradas para ser encaminhadas ao Presidente José Sarney.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Suplicy. Bloco/PT-SP) - Antes de encerrar a sessão, a Presidência quer agradecer a todas as autoridades, todas as pessoas que aqui vieram e nos honraram com a sua presença, e cumprimentar os Parlamentares Hugo Napoleão, Paes Landim e Wellington Dias, proponentes desta sessão em homenagem ao Marquês de Paranaguá.

Muito obrigado e meus cumprimentos a todos.

Está encerrada a presente sessão.

(*Levanta-se a sessão às 20 horas e 21 minutos.*)

COMISSÕES MISTAS

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO (Resolução nº 1/2006-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 33 Deputados ⁸

COMPOSIÇÃO ²

Presidente: Deputado Paulo Pimenta ⁴
1º Vice-Presidente: Senador Cássio Cunha Lima ⁴
2º Vice-Presidente: Deputado Reinaldo Azambuja ⁴
3º Vice-Presidente: Senador Vicentinho Alves ^{4 e 16}

Instalação: 27-3-2012

Relator do PLDO / 2013: Senador Antonio Carlos Valadares ⁶

Relator do PLOA / 2013: Senador Romero Jucá ⁶

Relator da Receita: Deputado Cláudio Puty ⁶

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC)	
Romero Jucá (PMDB/RR)	1. Tomás Correia (PMDB/RO) ¹⁰
Benedito de Lira (PP/AL) ⁵	2. Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR) ^{10 e 12}
Clésio Andrade (PMDB/MG)	3. ³
Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{9 e 10}	4. ⁹
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
Wellington Dias (PT/PI)	1. Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE)	2. Angela Portela (PT/RR) ^{11 e 13}
Paulo Paim (PT/RS)	3. Ana Rita (PT/ES) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cássio Cunha Lima (PSDB/PB)	1.
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	2.
PTB	
Armando Monteiro (PTB/PE)	1. ¹²
PR	
João Costa (PPL/TO) ^{16 e 17}	1. Antonio Russo (PR/MS)
PSD ¹	
Sérgio Petecão (PSD/AC)	1. Marco Antônio Costa (PSD/TO) ^{14 e 15}

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designação na Sessão do Senado Federal de 20-3-2012.

3- Em 26-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 042/2012, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Benedito de Lira.

4- Mesa eleita em 27-3-2012, conforme Of. Pres. nº 40/2012/CMO.

5- Designado o Senador Benedito de Lira, como membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, em 16-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 67, de 2012, da Liderança do PMDB.

6- Designados o Senador Romero Jucá para o cargo de Relator-Geral do PLOA/2013, o Senador Antonio Carlos Valadares para o cargo de Relator do PLDO/2013, e o Deputado Cláudio Puty para o cargo de Relator da Receita, em 17-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 183/2012, da Presidência da CMO.

7- Designada a Senadora Ana Rita, como membro suplente, em 26-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 84, de 2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

9- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

10- Designado o Senador Sérgio Souza, como membro titular, e o Senador Tomás Correia, como membro suplente, em 12-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 296, de 2012, da Liderança do PMDB.

11- Designado o Senador José Pimentel, como membro suplente, em substituição à Senadora Angela Portela, em 18-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 115, de 2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo no Senado Federal.

12- Designado o Senador Mozarildo Cavalcanti, como membro suplente, em vaga pertencente ao Bloco Parlamentar da Maioria, em 18-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nºs 135, de 2012, da Liderança do PTB e 305, de 2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.

13- Designada a Senadora Angela Portela, como membro suplente, em substituição ao Senador José Pimentel, em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 116, de 2012, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo.

14- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.

15- Designado o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 57, de 2012, da Liderança do PSD.

16- Em 17-10-2012, lido o Ofício nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins.

17- Designado o Senador João Costa, como membro titular, em substituição ao Senador Vicentinho Alves, em 30-10-2012 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 120, de 2012, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força, em vaga do PR no Senado Federal, conforme composição da CMO estabelecida em 20-3-2012.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
João Paulo Lima (PT/PE)	1. Cláudio Puty (PT/PA)
Josias Gomes (PT/BA)	2. Leonardo Monteiro (PT/MG)
Paulo Pimenta (PT/RS)	3. Assis Carvalho (PT/PI) ^{8 e 9}
Waldenor Pereira (PT/BA)	4. Vander Loubet (PT/MS)
Zeca Dirceu (PT/PR)	5. Vanderlei Siraque (PT/SP)
PMDB	
Aníbal Gomes (PMDB/CE)	1. Celso Maldaner (PMDB/SC) ²
Edio Lopes (PMDB/RR) ²	2. Joaquim Beltrão (PMDB/AL)
Eliseu Padilha (PMDB/RS)	3. Hugo Motta (PMDB/PB)
Leandro Vilela (PMDB/GO)	4. Osmar Serraglio (PMDB/PR) ⁷
Lucio Vieira Lima (PMDB/BA) ⁷	5. Luiz Pitiman (PMDB/DF) ²²
Mauro Lopes (PMDB/MG)	
PSDB	
Duarte Nogueira (PSDB/SP) ³	1. Carlos Alberto Leréia (PSDB/GO) ³
Reinaldo Azambuja (PSDB/MS)	2. Marcus Pestana (PSDB/MG) ¹⁰
Wandenkolk Gonçalves (PSDB/PA)	3. Nelson Marchezan Junior (PSDB/RS) ¹³
PP	
João Leão (PP/BA) ⁴	1. Roberto Balestra (PP/GO)
Renato Molling (PP/RS)	2. Toninho Pinheiro (PP/MG)
Cida Borghetti (PP/PR)	3. Waldir Maranhão (PP/MA)
DEM	
Augusto Coutinho (DEM/PE) ⁶	1. Eli Correa Filho (DEM/SP) ⁶
Felipe Maia (DEM/RN)	2. Lira Maia (DEM/PA) ^{11 e 12}
Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)	3. Luiz Carlos Setim (DEM/PR)
PSD	
Eduardo Sciarra (PSD/PR) ^{16, 17, 21 e 23}	1. Átila Lins (PSD/AM) ^{16 e 17}
Irajá Abreu (PSD/TO) ^{16 e 17}	2. Jorge Boeira (PSD/SC) ^{16 e 17}
Paulo Magalhães (PSD/BA) ^{16 e 17}	3. Manoel Salviano (PSD/CE) ^{16 e 17}
PR	
João Maia (PR/RN)	1. Giacobbo (PR/PR)
Luciano Castro (PR/RR)	2. Jaime Martins (PR/MG)
PSB	
Paulo Foletto (PSB/ES)	1. Sandra Rosado (PSB/RN)
Laurez Moreira (PSB/TO) ^{14 e 15}	2. Antonio Balhmann (PSB/CE) ^{19 e 20}
PDT	
Giovanni Queiroz (PDT/PA)	1. Félix Mendonça Júnior (PDT/BA)
Paulo Rubem Santiago (PDT/PE)	2. Marcos Rogério (PDT/RO)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Arnaldo Jardim (PPS/SP)	1. Roberto De Lucena (PV/SP)
Paulo Wagner (PV/RN)	2. Stepan Nercessian (PPS/RJ)
PTB	
Arnon Bezerra (PTB/CE)	1. Antonio Brito (PTB/BA)
PSC	
Leonardo Gadelha (PSC/PB) ¹⁸	1. Professor Sérgio de Oliveira (PSC/PR) ¹⁸
PCdoB	
Osmar Júnior (PCdoB/PI)	1. Manuela D'Ávila (PCdoB/RS) ⁵
PMN ¹	

2

2

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Vaga cedida pelo PMN ao PMDB, conforme Ofício nº 296/2012/SGM/P, de 13-3-2012.
- 3- Designado o Deputado Duarte Nogueira, em substituição ao Deputado Carlos Alberto Leréia, como membro titular, e o Deputado Carlos Alberto Leréia, como membro suplente, em 21-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 311/2012, da Liderança do PSDB.
- 4- Designado o Deputado João Leão, em substituição ao Deputado Lázaro Botelho, como membro titular, em 21-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 144/2012, da Liderança do PP.
- 5- Designada a Deputada Manuela D'Ávila, como membro suplente, em 28-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 097/12, da Liderança do PCdoB.
- 6- Designado o Deputado Augusto Coutinho, como membro titular, em substituição ao Deputado Eli Correa Filho, que passa a ser suplente, em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76-L-Democratas/12, da Liderança do DEM.
- 7- Designado o Deputado Lucio Vieira Lima, como membro titular, em substituição ao Deputado Osmar Serraglio, que passa a ser suplente, em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 323, de 2012, da Liderança do PMDB.
- 8- Em 19-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 176/2012/PT, do Líder do PT na Câmara dos Deputados, solicitando a retirada do nome do Deputado Rubens Otoni da suplência na Comissão.
- 9- Designado o Deputado Assis Carvalho, como membro suplente, em 10-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 231, de 2012, da Liderança do PT.
- 10- Designado o Deputado Marcus Pestana, como membro suplente, em 24-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 561, de 2012, da Liderança do PSDB.
- 11- Designado o Deputado Ronaldo Caiado, como membro suplente, em substituição ao Deputado Lira Maia, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 155, de 2012, da Liderança do DEM.
- 12- Designado o Deputado Lira Maia, como membro suplente, em substituição ao Deputado Ronaldo Caiado, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 156, de 2012, da Liderança do DEM.
- 13- Designado o Deputado Nelson Marchezan Junior, como membro suplente, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 692, de 2012, da Liderança do PSDB.
- 14- Designado o Deputado Pastor Eurico, como membro titular, em substituição ao Deputado Laurez Moreira, em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 119, de 2012, da Liderança do PSB.
- 15- Designado o Deputado Laurez Moreira, como membro titular, em substituição ao Deputado Pastor Eurico, em 1º-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 121, de 2012, da Liderança do PSB.
- 16- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 17- Designados os Deputados Eduardo Sciarra, Irajá Abreu e Paulo Magalhães, como membros titulares, e os Deputados Átila Lins, Jorge Boeira e Manoel Salviano, como membros suplentes, em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 815, de 2012, da Liderança do PSD.
- 18- Designados os Deputados Leonardo Gadelha e Professor Sérgio de Oliveira, como membros titular e suplente, em substituição, respectivamente, aos Deputados Ratinho Júnior e Leonardo Gadelha, em 18-9-2012, conforme Ofício nº 241, de 2012, da Liderança do PSC.
- 19- Designado o Deputado Givaldo Carimbão, como membro suplente, em substituição ao Deputado Antonio Balhmann, em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 186, de 2012, da Liderança do PSB.
- 20- Designado o Deputado Antonio Balhmann, como membro suplente, em substituição ao Deputado Givaldo Carimbão, em 24-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 187, de 2012, da Liderança do PSB.
- 21- Designado o Deputado Hugo Napoleão, em substituição ao Deputado Eduardo Sciarra, em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 964, de 2012, da Liderança do PSD.
- 22- Designado o Deputado Luiz Pitman, como membro suplente, em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 967, de 2012, da Liderança do PMDB.
- 23- Designado o Deputado Eduardo Sciarra, como membro titular, em substituição ao Deputado Hugo Napoleão, em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 1.019, de 2012, da Liderança do PSD.

Secretária: Maria do Socorro de L. Dantas

Telefones: (61) 3216-6892 / 3216-6893

Fax: (61) 3216-6905

E-mail: cmo@camara.gov.br

Local: Câmara dos Deputados, Anexo Luis Eduardo Magalhães (Anexo II), Ala "C" – Sala 08 – Térreo

Endereço na Internet: www2.camara.gov.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cmo

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**I – COMITÊ DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CFIS****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Senador Sérgio Souza (PMDB/PR)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	Armando Monteiro (PTB/PE)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PV)	Sérgio Souza (PMDB/PR)
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	Paulo Paim (PT/RS)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	João Paulo Lima (PT/PE)
PMDB	Celso Maldaner (PMDB/SC)
PSDB	Reinaldo Azambuja (PSDB/MS)
PDT	Paulo Rubem Santiago (PDT/PE)
PTB	Antonio Brito (PTB/BA)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	Paulo Wagner (PV/RN)
PCdoB	Osmar Júnior (PCdoB/PI)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**II – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DA RECEITA – CAR****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Deputado Cláudio Puty (PT/PA)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PV)	Clésio Andrade (PMDB/MG)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	Flexa Ribeiro (PSDB/PA)
PSD	Sérgio Petecão (PSD/AC)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Cláudio Puty (PT/PA)
PMDB	Osmar Serraglio (PMDB/PR)
PSDB	Duarte Nogueira (PSDB/SP)
PP	Renato Molling (PP/RS)
DEM	Luiz Carlos Setim (DEM/PR)
PR	Giacobo (PR/PR)
PSB	Paulo Foletto (PSB/ES)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO
III – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS E SERVIÇOS COM INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES GRAVES – COI
COMPOSIÇÃO

Coordenador: Deputado Mauro Lopes (PMDB/MG)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	Vicentinho Alves (PR/TO) ¹
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	Wellington Dias (PT/PI)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Josias Gomes (PT/BA)
PT	Vanderlei Siraque (PT/SP)
PMDB	Mauro Lopes (PMDB/MG)
PSDB	Wandenkolk Gonçalves (PSDB/PA)
DEM	Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)
PSB	Laurez Moreira (PSB/TO)
PDT	Félix Mendonça Júnior (PDT/BA)

Notas:

1- Em 17.10.2012, lido o Ofício nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins.

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO
IV – COMITÊ DE ADMISSIBILIDADE DE EMENDAS – CAE
COMPOSIÇÃO

Coordenador: Deputado Marcus Pestana (PSDB/MG)

Senado Federal

Bloco / Partido	Membros
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PV)	Benedito de Lira (PP/AL)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	Cássio Cunha Lima (PSDB/PB)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Leonardo Monteiro (PT/MG)
PMDB	Edio Lopes (PMDB/RR)
PSDB	Marcus Pestana (PSDB/MG)
PP	Roberto Balestra (PP/GO)
PR	João Maia (PR/RN)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	Arnaldo Jardim (PPS/SP)
PSC	Leonardo Gadelha (PSC/PB)

COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS – CMMC

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados ²¹**COMPOSIÇÃO****Presidente:** Deputado Márcio Macedo ^{15 e 20}**Vice-Presidente:** Senadora Vanessa Grazziotin ^{15 e 20}**Relator:** Senador Sérgio Souza ^{16 e 20}**Instalação:** 10-4-2012 ^{15 e 20}**Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Jorge Viana (PT/AC) ⁷	1. Wellington Dias (PT/PI) ⁷
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{7, 13 e 17}	2. Lindbergh Farias (PT/RJ) ⁷
Blairo Maggi (PR/MT) ^{7 e 23}	3. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ⁷	4. ^{7 e 17}
²²	5. ²²
Bloco Parlamentar (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{3 e 14}	1. Vital do Rêgo (PMDB/PB) ³
Eduardo Braga (PMDB/AM) ³	2. Romero Jucá (PMDB/RR) ³
Ciro Nogueira (PP/PI) ^{3, 11 e 12}	3. Renan Calheiros (PMDB/AL) ³
Sérgio Petecão (PSD/AC) ^{3 e 18}	4. ^{3 e 19}
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) ²	1. ^{2 e 24}
Jayme Campos (DEM/MT) ^{6 e 10}	2. José Agripino (DEM/RN) ^{6 e 10}
²²	3. ²²
PTB	
João Vicente Claudino (PTB/PI) ⁴	1. ^{8, 9 e 12}
PSOL ¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ⁵	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cyro Miranda em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35/2011, da Liderança do PSDB.

3- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Pedro Simon, Sérgio Petecão, Vital do Rêgo, Romero Jucá, Renan Calheiros e Wilson Santiago em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 47/2011, da Liderança do PMDB.

4- Designado o Senador João Vicente Claudino em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 55/2011, da Liderança do PTB.

5- Designado o Senador Randolfe Rodrigues em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2011, da Liderança do PSOL.

6- Designados os Senadores Kátia Abreu e Jayme Campos em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26/2011, da Liderança do DEM.

7- Designados Senadores Jorge Viana, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque, Wellington Dias, Lindbergh Farias, Antonio Carlos Valadares e Vanessa Grazziotin em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34/2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 28-3-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 70/2011, da Liderança do PTB, cedendo provisoriamente, ao PP, a vaga de suplente.

9- Designado o Senador Ciro Nogueira, para vaga cedida pelo PTB, em 29-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21/2011, da Liderança do PP.

10- Designado o Senador Jayme Campos, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, e o Senador José Agripino, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 32/2011, da Liderança do DEM.

11- Em 27-4-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 115/2011, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Pedro Simon.

12- Designado o Senador Ciro Nogueira em 28-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011, da Liderança do PMDB.

13- Vago em razão da reassunção do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 7-7-2011.

14- Designado o Senador Sérgio Souza em 25-8-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 236/2011, da Liderança do PMDB.

15- Comissão instalada em 30-8-2011 (Sessão do Senado Federal); eleitos Presidente e Vice-Presidente, conforme Ofício nº 1/2011-CMMC.

16- Ofício nº 6/2011-CMMC, publicado no DSF de 22-9-2011.

17- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin em 20-10-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011 – GLDBAG, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

18- Em 1-11-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lida comunicação do Senador Sérgio Petecão, informando a sua filiação ao Partido Social Democrático – PSD.

19- Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.

20- Comissão instalada em 10-4-2012, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 2/2012-CMMC.

21- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

22- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

23- O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.

24 – Lido na Sessão do Senado Federal de 9-8-2012 o Ofício nº 135, da Liderança do PSDB, comunicando a retirada do nome do Senador Cyro Miranda como membro suplente.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Fernando Ferro (PT/PE) ²	1. Francisco Praciano (PT/AM) ²
Márcio Macêdo (PT/SE) ²	2. Leonardo Monteiro (PT/MG) ²
PMDB	
Valdir Colatto (PMDB/SC) ^{2, 5 e 6}	1. Celso Maldaner (PMDB/SC) ²
André Zacharow (PMDB/PR) ^{2, 9 e 10}	2. Adrian (PMDB/RJ) ¹⁰
PSD	
Hugo Napoleão (PSD/PI) ^{14 e 15}	1. ¹⁴
¹⁴	2. ¹⁴
PSDB	
Antonio Imbassahy (PSDB/BA) ^{2 e 11}	1. Ricardo Tripoli (PSDB/SP) ²
PP	
José Otávio Germano (PP/RS) ²	1. Rebecca Garcia (PP/AM) ²
DEM	
Rodrigo Maia (DEM/RJ) ²	1. ^{2 e 8}
PR	
Anthony Garotinho (PR/RJ) ²	1. Bernardo Santana De Vasconcellos (PR/MG) ^{2 e 12}
PSB	
Luiz Noé (PSB/RS) ²	1. Glauber Braga ^{2, 7 e 13}
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ²	1. Miro Teixeira (PDT/RJ) ²
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Alfredo Sirkis (PV/RJ) ²	1. Sarney Filho (PV/MA) ²
PTB¹	
Jandira Feghali (PCdoB/RJ) ^{2 e 3}	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP) ⁴

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Deputados Fernando Ferro, Márcio Macêdo, Mendes Ribeiro Filho, Moacir Micheletto, Antonio Carlos Mendes Thame, José Otávio Germano, Rodrigo Maia, Anthony Garotinho, Luiz Noé, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Jandira Feghali, Francisco Praciano, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Ricardo Tripoli, Rebecca Garcia, Walter Ihoshi, Paulo César, Domingos Neto, Miro Teixeira e Sarney Filho, em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 300/2011, do Presidente da Câmara dos Deputados.

3- Em 22-3-2011, vaga de membro titular destinada ao PTB, cedida ao PCdoB.

4- Cedida vaga ao PPS, e Designado o Deputado Arnaldo Jardim, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PTB.

5- Vago em razão do afastamento do Deputado Mendes Ribeiro Filho em 23-8-2011, nos termos do art. 230 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

6- Designado o Deputado Valdir Colatto, em substituição ao Deputado Mendes Ribeiro Filho, em 21-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043/2011, da Liderança do PMDB.

7- Vago em razão do desligamento do Deputado Domingos Neto, em 22-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício OF.B/130/11, da Liderança do Bloco PSB, PTB e PCdoB.

8- Em 3-1-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Walter Ihoshi (PSD/SP), nos termos do artigo 230, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

9- Em 30-1-2012, vago em razão do falecimento do Deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), nos termos do art. 238, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

10- Em 16-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foram designados os Deputados André Zacharow, como membro titular, e Adrian, como membro suplente, conforme Ofícios nºs 184/2012 e 183/2012, ambos da Liderança do PMDB.

11- Em 9-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, conforme Ofício nº 401/2012, da Liderança do PSDB.

12- Em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Bernardo Santana De Vasconcellos, em substituição ao Deputado Dr. Paulo César, conforme Ofício nº 224/2012, da Liderança do Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB.

13- Em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Glauber Braga, como membro suplente, conforme Ofício nº 117/2012, da Liderança do PSB.

14- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

15- Em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Hugo Napoleão, como membro titular, conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.

Secretário: José Francisco B. de Carvalho

Telefone: (61) 3303-3122

E-mail: mudancasclimaticas@senado.gov.br

Local: Senado Federal, Anexo II, Bloco A, Ala Alexandre Costa – Sala 15 – Subsolo

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/comissoes/comissao.asp?origem=CN&com=1450

**COMISSÃO MISTA REPRESENTATIVA DO CONGRESSO NACIONAL NO FÓRUM INTERPARLAMENTAR
DAS AMÉRICAS – FIPA**
(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados ³

COMPOSIÇÃO

Presidente: _____
Vice-Presidente: _____

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
	1.
	2.
	3.
4	4. ³
PSDB	
	1.
PTB	
Gim Argello (PTB/DF) ²	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR) ²
DEM	
	1.
PSOL ¹	
	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Gim Argello e Mozarildo Cavalcanti em 1º-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 78/2011, da Liderança do PTB.

3- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e uma vaga acrescida à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

4- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA – CCAI

(Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

COMPOSIÇÃO

Presidente: Senador Fernando Collor ⁶
Vice-Presidente: Deputada Perpétua Almeida ⁶

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Jilmar Tatto (PT/SP) ¹	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Renan Calheiros (PMDB/AL) ²
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) ³	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Jayme Campos (DEM/MT) ⁴
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Perpétua Almeida (PCdoB/AC) ⁵	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Fernando Collor (PTB/AL)

(Atualizada em 29.03.2012)

Notas:

1- Conforme Of. nº 66/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 15/03/2012, o Líder do PT, Jilmar Tatto, responde pela Maioria daquela Casa Legislativa, de acordo com o art. 13 de seu Regimento Interno.

2- Indicado Líder da Maioria, conforme expediente subscrito pelos líderes Renan Calheiros (PMDB), Eduardo Amorim (PSC), Francisco Dornelles (PP) e Paulo Davim (PV).

3- Conforme Of. nº 53/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 05/03/2012, que informa o atual quadro de lideranças e a relação das bancadas de partidos e blocos parlamentares daquela Casa Legislativa.

4- Senador Jayme Campos é designado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria, conforme Of. s/n, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.

5- Conforme Of. nº 66/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 15/03/2012, que informa o atual quadro de Presidentes e Vice-Presidentes das Comissões Permanentes daquela Casa Legislativa.

6- Assumiu a Presidência na 2ª Reunião de 2012, realizada em 08/05/2012, em substituição à Deputada Perpétua Almeida, que passou a ocupar a Vice-Presidência, conforme alternância estabelecida na 1ª Reunião de 2001 da CCAI, realizada em 15/08/2001 (Ata publicada no DSF de 22/08/2001, pg. 17595).

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Telefone: (61) 3303-4561 / 3303-5258

E-mail: scop@senado.gov.br

Local: Senado Federal, Anexo II, Térreo

Endereço na Internet: www.senado.gov.br/atividade/conselho/conselho.asp?con=449&origem=CN

COMISSÕES PARLAMENTARES MISTAS DE INQUÉRITO

(Requerimento nº 4, de 2011-CN)

Requer a criação de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, composta por 13 (treze) Senadores ¹⁸ e 13 (treze) Deputados ¹⁸ e igual número de suplentes, para, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, investigar a situação de violência contra a mulher no Brasil e apurar denúncias de omissão por parte do poder público com relação à aplicação de instrumentos instituídos em lei para proteger as mulheres em situação de violência.

Leitura: 13-7-2011**Designação:** 14-12-2011**Instalação:** 8-2-2012**Prazo Final:** 19-8-2012**Prazo Final Prorrogado:** 28-3-2013 ¹⁷**Presidente:** Deputada Jô Moraes**Vice-Presidente:** Deputada Keiko Ota**Relatora:** Senadora Ana Rita**Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Ana Rita (PT/ES)	1. Humberto Costa (PT/PE)
Marta Suplicy (PT/SP) ²⁰	2. Lídice da Mata (PSB/BA) ^{10 e 11}
¹¹	3. Pedro Taques (PDT/MT)
Angela Portela (PT/RR)	4. ⁶
¹⁹	5. ¹⁹
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
¹⁶	1. Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{14 e 15}
Ana Amélia (PP/RS) ^{3, 4, 9 e 13}	2. Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{2, 8, 12 e 16}
	3.
	4.
¹⁹	5. ¹⁹
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Lúcia Vânia (PSDB/GO)	1.
Maria do Carmo Alves (DEM/SE)	2. José Agripino (DEM/RN)
PTB	
Armando Monteiro (PTB/PE)	1. Gim Argello (PTB/DF) ⁷
PSOL ¹	
⁵	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designada a Senadora Ivonete Dantas, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 3/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.

3- Cedita uma vaga de membro titular ao Bloco de Apoio ao Governo, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 2/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.

4- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin, em 21-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 149/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo.

5- Em 28-12-2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.

6- Em 2-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 034/2012-GSMC, do Senador Marcelo Crivella, comunicando seu afastamento do mandato, para exercer o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal.

7- Designado o Senador Gim Argello, em 13-3-2012 (Sessão do Senado Federal), em substituição ao Senador João Vicente Claudino, conforme Ofício nº 050/2012/GLPTB, da Liderança do PTB, no Senado Federal.

8- Vago em razão da reassunção do 1º suplente, Senador Garibaldi Alves, em 4-4-2012.

9- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 055/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando a retirada do nome da Senadora Vanessa Grazziotin.

10- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 056/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando a retirada do nome do Senador Wellington Dias.

11- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 058/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando que a Senadora Lídice da Mata deixa da condição de titular e a passa a ser suplente.

12- Designado o Senador Sérgio Souza, em 23-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 96/2012, da Liderança do PMDB.

13- Designada a Senadora Ana Amélia, em 24-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 138/2012, da Liderança do PMDB.

14- Cedita uma vaga de membro suplente ao Bloco de Apoio ao Governo, em 18-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 155/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.

15- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin, como membro suplente, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em 26-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 83/2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

16- Designado o Senador Sérgio Souza, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em 9-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 170/2012, da Liderança do Bloco, no Senado Federal.

17- Prazo prorrogado, conforme Requerimento do Congresso Nacional nº 2, de 2012, lido em 16/07/2012 (Sessão do Senado Federal).

18- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

19- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

20- Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Dr. Rosinha (PT/PR)	1. Dalva Figueiredo (PT/AP)
Marina Santanna (PT/GO)	2. Luci Choinacki (PT/SC)
PMDB	
Teresa Surita (PMDB/RR)	1. Nilda Gondim (PMDB/PB) ⁹
Jô Moraes (PCdoB/MG) ¹	2. Fátima Pelaes (PMDB/AP)
PSD	
Ademir Camilo (PSD/MG) ^{10 e 11}	1.
	2.
PSDB	
Eduardo Azeredo (PSDB/MG)	1. Bruna Furlan (PSDB/SP) ⁸
PP	
Rebecca Garcia (PP/AM)	1. Aline Corrêa (PP/SP)
DEM	
Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)	1. Rosinha Da Adefal (PTdoB/AL) ⁵
PR	
Gorete Pereira (PR/CE)	1. Neilton Mulim (PR/RJ) ^{2 e 4}
PSB	
Keiko Ota (PSB/SP) ⁷	1 Sandra Rosado (PSB/RN) ⁷
PDT	
Sueli Vidigal (PDT/ES)	1. Flávia Moraes (PDT/GO)
Bloco PV, PPS	
Carmen Zanotto (PPS/SC)	1. Rosane Ferreira (PV/PR) ⁶
PTB¹	
Celia Rocha (PTB/AL)	1. Marinha Raupp (PMDB/RO) ³

Notas:

1- Vaga cedida pelo PMDB.

2- Vaga cedida pelo PR.

3- Vaga cedida pelo PTB.

4- Designado o Deputado Neilton Mulim, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), em substituição à Deputada Liliam Sá, conforme Ofício nº 503/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL, da Câmara dos Deputados.

5- Designada a Deputada Rosinha Da Adefal (PTdoB/AL), em 9-2-2012 (Sessão do Senado Federal), em vaga pertencente ao Democratas na Câmara dos Deputados, conforme Ofício nº 3/2012, da Liderança do Democratas.

6- Designada a Deputada Rosane Ferreira, em 15-2-2012 (Sessão do Senado Federal), em substituição ao Deputado Arnaldo Jordy, conforme Ofício nº 18/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar PV/PPS, da Câmara dos Deputados.

7- Designadas, em 15-2-2012 (Sessão do Senado Federal), a Deputada Keiko Ota, como membro titular, em substituição à Deputada Sandra Rosado, e a Deputada Sandra Rosado, como membro suplente, em substituição à Deputada Keiko Ota, conforme Ofício nº 4/2012, da Liderança do PSB, da Câmara dos Deputados.

8- Designada a Deputada Bruna Furlan, como membro suplente, em 5-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 71/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

9- Designada a Deputada Nilda Gondim, como membro suplente, em substituição à Deputada Elcione Barbalho, em 15-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 493/2012, da Liderança do PMDB na Câmara dos Deputados.

10- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

11- Designado o Deputado Ademir Camilo, como membro titular, em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO

(Requerimento nº 1, de 2012-CN)

Requer a criação de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, composta por 17 (dezessete) Senadores ⁸ e 17 (dezessete) Deputados ⁸ e igual número de suplentes, para, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, investigar práticas criminosas do senhor Carlos Augusto Ramos, conhecido vulgarmente como Carlinhos Cachoeira, desvendadas pelas operações 'Vegas' e 'Monte Carlo', da Polícia Federal, nos termos que especifica.

- **Leitura:** 19-4-2012
- **Designação da Comissão:** 24-4-2012
- **Instalação da Comissão:** 25-4-2012
- **Prazo final da Comissão:** 4-11-2012

Presidente: Senador Vital do Rêgo
Vice-Presidente: Deputado Paulo Teixeira
Relator: Deputado Odair Cunha

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
José Pimentel (PT/CE)	1. Walter Pinheiro (PT/BA) ⁶
Jorge Viana (PT/AC) ³	2. Aníbal Diniz (PT/AC) ^{3 e 6}
Lídice da Mata (PSB/BA)	3. Angela Portela (PT/RR) ⁶
Pedro Taques (PDT/MT)	4. Delcídio do Amaral (PT/MS) ⁶
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)	5. Wellington Dias (PT/PI) ^{4 e 6}
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV)	
Vital do Rêgo (PMDB/PB)	1. Benedito de Lira (PP/AL)
Ricardo Ferraço (PMDB/ES)	2.
Sérgio Souza (PMDB/PR)	3.
Ciro Nogueira (PP/PI)	4.
Paulo Davim (PV/RN)	5.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Jayme Campos (DEM/MT)	1. Cyro Miranda (PSDB/GO) ^{5 e 7}
Alvaro Dias (PSDB/PR)	2. Jarbas Vasconcelos (PMDB/PE)
Cássio Cunha Lima (PSDB/PB)	3. ¹⁰
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Fernando Collor (PTB/AL)	1. Cidinho Santos (PR/MT) ^{2, 11 e 12}
Vicentinho Alves (PR/TO) ¹⁵	2. Eduardo Amorim (PSC/SE) ²
	3. ⁹
PSD ⁸	
Marco Antônio Costa (PSD/TO) ^{13 e 14}	1. Sérgio Petecão (PSD/AC)
PSOL ¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ¹⁰	

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Blairo Maggi e Eduardo Amorim, como membros suplentes, em 13-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 64/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força no Senado Federal.

3- Designados o Senador Jorge Viana, como membro titular, em substituição ao Senador Humberto Costa, e o Senador Aníbal Diniz, como membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Viana, em 14-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 82/2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo no Senado Federal.

4- O Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29-6-2012, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28-6-2012.

5- Designado o Senador Flexa Ribeiro, como membro suplente, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 90, de 2012, da Liderança do PSDB.

6- Designada a Senadora Angela Portela, como membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, e reposicionado o quadro de suplência, em 6-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 93, de 2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

7- Designado o Senador Cyro Miranda, como membro suplente, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, em 6-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 93, de 2012, da Liderança do PSDB.

8- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

9- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

10- Designado o Senador Randolfe Rodrigues, como membro titular, em 8-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme a Resolução nº 1, de 2012-CN e o Ofício nº 185, de 2012, da Liderança do PSOL.

11- O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.

12- Designado o Senador Cidinho Santos, como membro suplente, em substituição ao Senador Blairo Maggi, em 9-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 84, de 2012, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.

13- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.

14- Designado o Senador Marco Antônio Costa, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 58, de 2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.

15- Em 17.10.2012, lido o Ofício nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Cândido Vaccarezza (PT/SP)	1. Dr. Rosinha (PT/PR)
Odair Cunha (PT/MG)	2. Luiz Sérgio (PT/RJ)
Paulo Teixeira (PT/SP)	3. Emiliano José (PT/BA) ^{4 e 12}
PMDB	
Íris de Araújo (PMDB/GO)	1. Leonardo Picciani (PMDB/RJ) ²
Luiz Pitiman (PMDB/DF)	2. João Magalhães (PMDB/MG)
PSDB	
Carlos Sampaio (PSDB/SP)	1. Vaz de Lima (PSDB/SP) ^{9 e 10}
Domingos Sávio (PSDB/MG) ⁸	2. Vanderlei Macris (PSDB/SP) ^{3, 6 e 7}
PSD	
José Carlos Araújo (PSD/BA) ^{13 e 14}	1. Roberto Santiago (PSD/SP) ^{13 e 14}
Armando Vergílio (PSD/GO) ^{13 e 14}	2. César Halum (PSD/TO) ^{13 e 14}
PP	
Gladson Cameli (PP/AC)	1. Iracema Portella (PP/PI)
DEM	
Onyx Lorenzoni (DEM/RS)	1. Mendonça Prado (DEM/SE)
PR	
Maurício Quintella Lessa (PR/AL)	1. Ronaldo Fonseca (PR/DF)
PSB	
Glauber Braga (PSB/RJ) ¹⁵	1. Paulo Foletto (PSB/ES) ¹⁵
PDT	
Miro Teixeira (PDT/RJ)	1. Vieira da Cunha (PDT/RS)
Bloco PV, PPS	
Rubens Bueno (PPS/PR)	1. Sarney Filho (PV/MA)
PTB	
Silvio Costa (PTB/PE)	1. Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP)
PSC	
Filipe Pereira (PSC/RJ)	1. Hugo Leal (PSC/RJ)
PCdoB ¹	
Delegado Protógenes (PCdoB/SP)	1. João Moraes (PCdoB/MG) ^{5, 11 e 16}

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designado o Deputado Leonardo Picciani, como membro suplente, em substituição ao Deputado Edio Lopes, em 16-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 518/2012, da Liderança do PMDB na Câmara dos Deputados.

3- Designado o Deputado Vanderlei Macris, como membro suplente, em substituição ao Deputado Rogério Marinho, em 30-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 576/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

4- Designado o Deputado Ricardo Berzoini, como membro suplente, em substituição ao Deputado Sibá Machado, em 14-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 094/2012, da Liderança do PT na Câmara dos Deputados.

5- Designada a Deputada Jô Moraes, como membro suplente, em substituição ao Deputado Osmar Júnior, em 14-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 202/2012, da Liderança do PCdoB na Câmara dos Deputados.

6- Designado o Deputado Antônio Carlos Mendes Thame, como membro suplente, em substituição ao Deputado Vanderlei Macris, em 25-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 649/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

7- Designado o Deputado Vanderlei Macris, como membro suplente, em substituição ao Deputado Antônio Carlos Mendes Thame, em 3-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 661/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

8- Designado o Deputado Domingos Sávio, como membro titular, em substituição ao Deputado Fernando Francischini, em 3-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 689/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

9- Designado o Deputado Fernando Francischini, como membro suplente, em 3-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 694/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

10- Designado o Deputado Vaz de Lima, como membro suplente, em substituição ao Deputado Fernando Francischini, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 701/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

11- Designado o Deputado Osmar Junior, como membro suplente, em substituição à Deputada Jô Moraes, em 6-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 234, de 2012, da Liderança do PCdoB.

12- Designado o Deputado Emiliano José, como membro suplente, em substituição ao Deputado Ricardo Berzoini, em 17-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 437/2012, da Liderança do PT na Câmara dos Deputados.

13- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

14- Designados os Deputados José Carlos Araújo e Armando Vergílio, como membros titulares, e os Deputados Roberto Santiago e César Halum, como membro suplente, em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1.463, de 2012, do Presidente da Câmara dos Deputados.

15- Designado o Deputado Glauber Braga (PSB/RJ), como membro titular, em substituição ao Deputado Paulo Foletto (PSB/ES), e o Deputado Paulo Foletto (PSB/ES), como membro suplente, em substituição ao Deputado Glauber Braga (PSB/RJ), em 9-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 125/2012, da Liderança do PSB na Câmara dos Deputados.

16- Designada a Deputada Jô Moraes, como membro suplente, em substituição ao Deputado Osmar Junior, em 4-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 238, de 2012, da Liderança do PCdoB.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho

Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514

E-mail: sscepi@senado.gov.br

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS**ATO DO PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL Nº 15, DE 2012**

Constitui Comissão Mista Especial prevista no art. 3º da Emenda Constitucional nº 69, de 2012, destinada a elaborar, em sessenta dias, os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional quanto à transferência, da União para o Distrito Federal, das atribuições de organizar e manter a Defensoria Pública do Distrito Federal.

Presidente:**Vice-Presidente:****Relator:****Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV)¹	
Vital do Rêgo (PMDB/PB) ⁵	1. Francisco Dornelles (PP/RJ) ⁵
Eunício Oliveira (PMDB/CE) ⁵	2. Garibaldi Alves (PMDB/RN) ⁵
Clésio Andrade (PMDB/MG) ⁵	3. Tomás Correia (PMDB/RO) ⁵
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)¹	
Rodrigo Rollemberg (PSB/DF) ²	1. Pedro Taques (PDT/MT) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ²	2. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Paulo Paim (PT/RS) ^{2 e 7}	3. Eduardo Suplicy (PT/SP) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cyro Miranda (PSDB/GO) ²	1. Clovis Fecury (DEM/MA) ⁶
Wilder Moraes (DEM/GO) ^{2 e 6}	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Alfredo Nascimento (PR/AM) ³	1. Eduardo Amorim (PSC/SE) ³
Gim Argello (PTB/DF) ³	2. João Vicente Claudino (PTB/PI) ³
PSD⁴	
Sérgio Petecão (PSD/AC) ²	1. Marco Antônio Costa (PSD/TO) ^{2, 8 e 9}

Notas:

1- Conforme Ofícios nºs 1.815 e 1.816, de 2012-SF, o Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo dispõem de mais uma vaga, que deve ser compartilhada, sendo uma de titular e uma de suplente.

2- Em 17-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Cyro Miranda, Clovis Fecury, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Pedro Taques e Sérgio Petecão para integrarem como titulares; e a Senadora Kátia Abreu para integrar, como suplente, a Comissão Especial Mista destinada a elaborar em sessenta dias os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional à matéria tratada na Emenda Constitucional nº 69, de 2012; nos termos dos Ofícios nºs 60, 34, 74 e 25, de 2012, das Lideranças dos respectivos partidos.

3- Em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Alfredo Nascimento e Gim Argello, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Amorim e João Vicente Claudino, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 134/2012, do Bloco Parlamentar União e Força.

4- Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum do Congresso Nacional.

5- Em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Vital do Rêgo, Eunício Oliveira e Clésio Andrade, como membros titulares, e os Senadores Francisco Dornelles, Garibaldi Alves e Tomás Correia, como membros suplentes, nos termos dos Ofícios nº 306/2012, do Bloco Parlamentar da Maioria.

6- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Clovis Fecury, e o Senador Clovis Fecury, como membro suplente, nos termos dos Ofícios nº 50/2012, da Liderança do DEM.

7- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Paulo Paim, como membro titular, em substituição ao Senador Pedro Taques, e os Senadores Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, nos termos dos Ofícios nº 120/2012, do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.

9- Em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), designa o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, nos termos dos Ofícios nº 59/2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
------------------	------------------

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)**Diretor:** Dirceu Vieira Machado Filho**Telefone:** (61) 3303-3490 / 3303-3514**E-mail:** sscepi@senado.gov.br

CONSELHOS E ÓRGÃO

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Marco Maia (PT/RS)	<u>PRESIDENTE</u> José Sarney (PMDB/AP)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Rose de Freitas (PMDB/ES)	<u>1ª VICE-PRESIDENTE</u> Aníbal Diniz (PT-AC) ^{1,2}
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Eduardo da Fonte (PP/PE)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Waldemir Moka (PMDB/MS) ³
<u>1º SECRETÁRIO</u> Eduardo Gomes (PSDB/TO)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Cícero Lucena (PSDB/PB)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Jorge Tadeu Mudalen (DEM/SP)	<u>2º SECRETÁRIO</u> João Ribeiro (PR/TO)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Inocêncio Oliveira (PR/PE)	<u>3º SECRETÁRIO</u> João Vicente Claudino (PTB/PI)
<u>4º SECRETÁRIO</u> Júlio Delgado (PSB/MG)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Ciro Nogueira (PP/PI)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Jilmar Tatto (PT/SP) ⁴	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Renan Calheiros (PMDB/AL)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) ⁵	<u>LÍDER DA MINORIA</u> Jayme Campos (DEM/MT) ⁶
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Ricardo Berzoini (PT/SP) ⁷	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Eunício Oliveira (PMDB/CE)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Perpétua Almeida (PCdoB/AC) ⁵	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Fernando Collor (PTB/AL)

(Atualizada em 12.09.2012)

Notas:

1. Em 12.09.2012, lido ofício da Senadora Marta Suplicy comunicando que deixa o cargo de Primeira Vice-Presidente do Senado, para assumir o cargo de Ministra de Estado da Cultura (OF.199/2012-PRVPRE).

2. O Senador Aníbal Diniz foi eleito 1º Vice-Presidente na sessão plenária do Senado Federal de 12.09.2012.

3. O Senador Waldemir Moka foi eleito 2º Vice-Presidente na sessão do Senado Federal de 16.11.2011.

4. Conforme Of. nº 66/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 15/03/2012, o Líder do PT, Jilmar Tatto, responde pela Maioria daquela Casa Legislativa, de acordo com o art. 13 de seu Regimento Interno.

5. Conforme Of. nº 53/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 05/03/2012, que informa o atual quadro de lideranças e a relação das bancadas de partidos e blocos parlamentares daquela Casa Legislativa.

6. Senador Jayme Campos é designado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria, conforme Of. s/n, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.

7. Conforme Of. nº 66/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 15/03/2012, que informa o atual quadro de Presidentes e Vice-Presidentes das Comissões Permanentes daquela Casa Legislativa.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: 3303-4561 e 3303-5258

scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ¹

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente: **DOM ORANI JOÃO TEMPESTA** ²Vice-Presidente: **FERNANDO CESAR MESQUITA** ²

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTE
Representante das empresas de rádio (inciso I)	WALTER VIEIRA CENEVIVA	DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	GILBERTO CARLOS LEIFERT	MÁRCIO NOVAES
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)	ALEXANDRE KRUEL JOBIM	LOURIVAL SANTOS
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)	ROBERTO FRANCO	LILIANA NAKONECHNYJ
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	CELSO AUGUSTO SCHRÖDER	MARIA JOSÉ BRAGA
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	JOSÉ CATARINO NASCIMENTO	EURÍPEDES CORRÊA CONCEIÇÃO
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	JORGE COUTINHO	MÁRIO MARCELO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	LUIZ ANTONIO GERACE DA ROCHA E SILVA	PEDRO PABLO LAZZARINI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	MIGUEL ANGELO CANÇADO	WRANA PANIZZI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	DOM ORANI JOÃO TEMPESTA	PEDRO ROGÉRIO COUTO MOREIRA
Representante da sociedade civil (inciso IX)	RONALDO LEMOS	JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA (JUCA FERREIRA)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	JOÃO MONTEIRO FILHO	VÍCTOR JOSÉ CIBELLI CASTIEL (ZÉ VÍCTOR CASTIEL)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	FERNANDO CESAR MESQUITA	LEONARDO PETRELLI

Atualizada em 27.08.2012

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 05.06.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

3ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 17.07.2012

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258

ccscn@senado.gov.brwww.senado.gov.br/ccs**Notas:**

1- Conselheiros eleitos para a 3ª Composição tomaram posse em 08.08.2012.

2- Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 08.08.2012.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

Resolução nº 1/2011-CN

COMPOSIÇÃO ¹

37 Titulares (27 Deputados e 10 Senadores) e 37 Suplentes (27 Deputados e 10 Senadores)

Presidente: Senador Roberto Requião ⁶
Vice-Presidente: Deputado Antônio Carlos Mendes Thame ⁶
Vice-Presidente: Senadora Ana Amélia ⁶

Instalação: 31.08.2011

Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Benedita da Silva	Bohn Gass
Dr. Rosinha	Jilmar Tatto ¹⁸
vago ¹⁰	Sibá Machado
Newton Lima ¹⁷	Weliton Prado
Paulo Pimenta	Zé Geraldo
PMDB	
Iris de Araújo	Fátima Pelaes
Marçal Filho	Gastão Vieira
André Zacharow ⁹	Lelo Coimbra
Raul Henry	Valdir Colatto
PSDB	
Eduardo Azeredo	Duarte Nogueira ³
Antonio Carlos Mendes Thame ²	Bruno Araújo ¹⁹
Sergio Guerra	Ruy Carneiro ¹⁶
PP	
Dilceu Sperafico	Afonso Hamm
Renato Molling	Raul Lima
DEM	
Júlio Campos	Marcos Montes ⁴
Mandetta	Augusto Coutinho ⁵
PR	
Paulo Freire	Giacobo
	Henrique Oliveira
PSB	
José Stédile	Antonio Balhmann
Ribamar Alves	Audifax
PDT	
Vieira da Cunha	Sebastião Bala Rocha
Bloco PV / PPS	
Roberto Freire (PPS)	Antônio Roberto (PV)
PTB	
Sérgio Moraes	Paes Landim
PSC	
Nelson Padovani	Takayama
PCdoB	
Delegado Protógenes ¹¹	Assis Melo ¹²
PRB	
George Hilton	Vitor Paulo
PMN	
Dr. Carlos Alberto	Fábio Faria
PTdoB	
Luis Tibé ⁸	

Senadores

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PMN / PSC / PV)	
Pedro Simon (PMDB)	Casildo Maldaner (PMDB)
Roberto Requião (PMDB)	Waldemir Moka (PMDB)
Luiz Henrique (PMDB) ⁷	Valdir Raupp (PMDB) ²⁰
Ana Amélia (PP)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Eduardo Suplicy (PT) ¹⁴	Paulo Paim (PT) ¹⁵
Inácio Arruda (PCdoB)	Humberto Costa (PT)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	Cristóvam Buarque (PDT)
	Magno Malta (PR)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB / DEM)	
Paulo Bauer (PSDB)	Cássio Cunha Lima (PSDB) ¹³
	José Agripino (DEM)
PTB	
Mozarildo Cavalcanti	Fernando Collor

(Atualizada em 09.07.2012)

Notas:

- 1- Designados pelo Ato nº 28, de 2011, do Presidente da Mesa do Congresso Nacional, lido na sessão do Senado Federal de 15 de julho de 2011.
- 2- Designado para ocupar a vaga de titular do PSDB, nos termos do Of. nº 687/2011/PSDB, de 9-8-2011, lido na sessão do Senado Federal de 10-8-2011, em virtude da renúncia do Dep. Reinaldo Azambuja, conf. Of. nº 697/2011/PSDB, de 10-8-2011.
- 3- Designados para ocuparem as vagas de suplente do PSDB, nos termos do Of. nº 687/2011/PSDB, de 9-8-2011, lido na sessão do Senado Federal de 10-8-2011.
- 4- Designado para ocupar a vaga de suplente do DEM, nos termos do Of. nº 285-L-DEM/11, de 9-8-2011, lido na sessão do Senado Federal de 10-8-2011.
- 5- Designado para ocupar a vaga de suplente do DEM, nos termos do Of. nº 295-L-DEM/11, de 16-8-2011, lido na sessão do Senado Federal dessa mesma data.
- 6- Eleitos na Reunião Ordinária do dia 13/09/2011.
- 7- Designado para ocupar a vaga de titular do PMDB, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 9, de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 27-3-2012, em virtude de o Senador Wilson Santiago não mais se encontrar no exercício do mandato.
- 8- Vaga cedida pelo PR.
- 9- Designado para ocupar a vaga de titular do PMDB, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 8, de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 27-3-2012, em vaga existente em virtude do falecimento do Deputado Moacir Micheletto em 30-1-2012.
- 10- Em 15-3-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Emiliano José (PT/BA).
- 11- Designado para ocupar a vaga de titular do PCdoB, conforme Of. nº 233/2012, da Liderança do PCdoB na Câmara dos Deputados, lido na sessão do Senado Federal de 09.07.2012.
- 12- Designado para ocupar a vaga de suplente do PCdoB, conforme Of. nº 233/2012, da Liderança do PCdoB na Câmara dos Deputados, lido na sessão do Senado Federal de 09.07.2012.
- 13- Designado para ocupar a vaga de suplente destinada ao Bloco Parlamentar da Minoria, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 21, de 2012, de 8-5-2012, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 14- Designado para ocupar a vaga de membro titular do Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício nº 085-21012-GLDBAG, de 26.06.2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 27.06.2012.
- 15- Designado para ocupar a vaga de membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício nº 085-21012-GLDBAG, de 26.06.2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 27.06.2012.
- 16- Designado para ocupar a vaga de membro suplente do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, nos termos do Ofício nº 430/21012-PSDB, de 17.04.2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 27.06.2012.
- 17- Designado para ocupar a vaga de membro titular do Partido dos Trabalhadores - PT, em substituição ao Deputado Jilmar Tatto, nos termos do Of. nº 082/PT, lido na sessão do Senado Federal do dia 03.07.2012.
- 18- Designado para ocupar a vaga de membro suplente do Partido dos Trabalhadores - PT, em substituição ao Deputado Newton Lima, nos termos do Of. nº 082/PT, lido na sessão do Senado Federal do dia 03.07.2012.
- 19- Designado para ocupar a vaga de membro suplente, nos termos do Of. nº 417/2012, do Gabinete da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados, lido na sessão do Senado Federal do dia 09.07.2012.
- 20 - Licenciou-se por 122 dias, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, a partir de 16.07.2012, conforme os Requerimentos nºs 677 e 678/2012, aprovados na sessão do Senado Federal de 11.07.2012.



PODER LEGISLATIVO
SENADO FEDERAL
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL
PREÇO DAS ASSINATURAS

SEMESTRAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 58,00
Porte do Correio	R\$ 488,40
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 546,40

ANUAL

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - s/o porte (cada)	R\$ 116,00
Porte do Correio	R\$ 976,80
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados - c/o porte (cada)	R\$ 1.092,80

NÚMEROS AVULSOS

Valor do Número Avulso	R\$ 0,50
Porte Avulso	R\$ 3,70

ORDEM BANCÁRIA

UG - 020054	GESTÃO - 00001
--------------------	-----------------------

EMISSION DE GRU PELO SIAFI

UG - 020054	GESTÃO - 00001	COD. – 70815-1
--------------------	-----------------------	-----------------------

Os pedidos deverão ser acompanhados de **Nota de Empenho a favor do FUNSEN** ou fotocópia da **Guia de Recolhimento da União - GRU**, que poderá ser retirada no **SITE: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>** código de recolhimento apropriado e o número de referência: 20815-9 e 00002 e o código da Unidade favorecida – UG/gestão: 020054/00001 preenchida e quitada no valor correspondente à quantidade de assinaturas pretendidas e enviar a esta Secretaria.

Para Órgãos Públicos integrantes do SIAFI, deverá ser seguida a rotina acima **EMISSION DE GRU SIAFI**.

OBS.: QUANDO HOUVER OPÇÃO DE ASSINATURA CONJUNTA DOS DIÁRIOS SENADO E CÂMARA O DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL SERÁ FORNECIDO GRATUITAMENTE.

Maiores informações pelos telefones: **(0XX-61) 3303-3803/4361**, fax:3303-1053
Serviço de Administração Econômica Financeira / Controle de Assinaturas, falar com Mourão.

SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, AV .Nº2 S/N – CEP : 70.165-900 BRASÍLIA-DF
CNPJ: 00.530.279/0005-49

Edição de hoje: 34 páginas
(OS: 15402/2012)

Secretaria Especial de
Editoração e Publicações – SEEP

SENADO
FEDERAL

